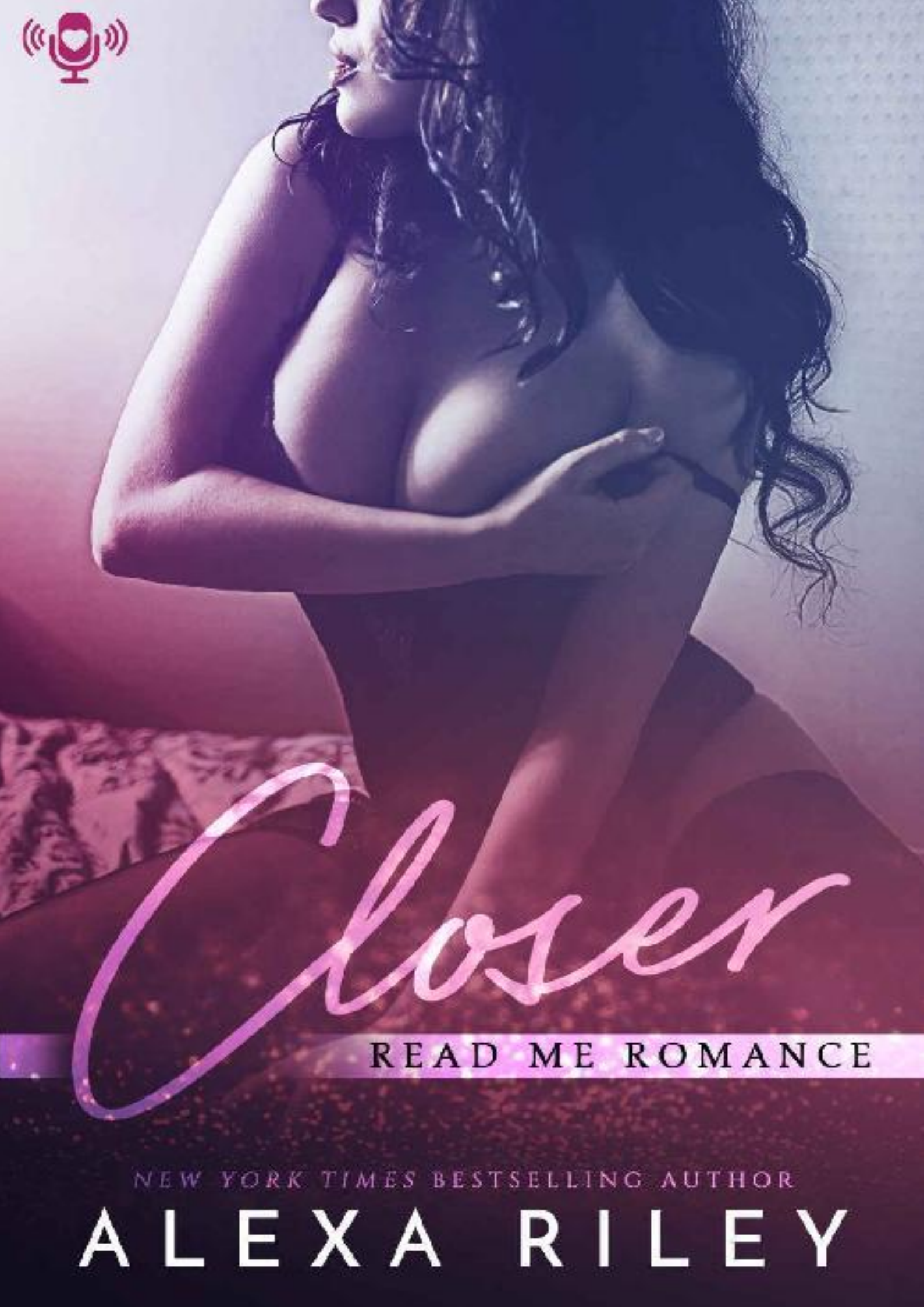




Closer

READ ME ROMANCE

NEW YORK TIMES BESTSELLING AUTHOR

ALEXA RILEY

Moderadoras

Lilly Draconi, Meghan Williams & Kamylee Bennett

Staff

Tradução

Kamylee Bennett

Revisão Inicial

Nane Queen

Revisão Final

Vani

Leitura Final

Karol Queen

Conferência

Delayed Queen

Formatação

Meghan Williams

Disponibilização

Equipe Queens of Shadows

2019

Closer

Alexa Riley

Ava mentiu um pouco no currículo para conseguir o emprego dos sonhos.

Ela tem trabalhado horas extras para concluir a nova linha de lingerie da sua chefe. Mas quando o irmão da sua chefe chega e diz que Ava deve ser o rosto e o corpo da campanha, ela está tendo dúvidas.

Lucas sabe o que ele quer, e no segundo que ele vê cada centímetro exuberante de Ava, todas as apostas estão canceladas. Ela não é apenas a única certa para o trabalho, mas sim a única para ele, e ele fará o que for preciso para fazê-la ver isso.

Aviso: Este herói obcecado não se conteve, e ficamos mais que felizes em deixá-lo tomar as rédeas. Descubra o que acontece quando a garota curvilínea conhece o alfa e as coisas realmente esquentam!

Capítulo Um

Ava

Eu fico na frente do espelho do banheiro tentando domar meu emaranhado selvagem de cachos castanhos escuros. Normalmente eu amo meus cachos, mas hoje eles estão me deixando louca e não podem ser controlados. Eu olho para o meu telefone e sei que não tenho tempo para tomar um banho e começar de novo com eles.

—De todos os dias, — eu digo para mim mesma enquanto balanço minha cabeça.

Claro, no dia em que o irmão de Rebecca, Lucas, está entrando no escritório é quando eu tenho o pior dia com o cabelo da minha vida. Não que isso realmente importe. Ele nem vai me notar.

Embora ele seja tudo que eu notei. Ou tenho notado desde que comecei a trabalhar para Rebecca há pouco mais de um ano. Eu sou sua mão direita como ela gosta de me chamar. Se ela precisar de algo, eu faço isso e me certifico de que seja feito com perfeição.

Tenho sorte de ter conseguido o emprego para começar. Sem mencionar que eu poderia ter mentido um pouco no meu currículo. Eu disse que tinha mais experiência do que realmente tenho, mas tempos desesperados pedem medidas desesperadas.

Eu estava fora da faculdade e precisava de um emprego. Eu estava indo de um dormitório para as ruas se eu não arranjasse um emprego que pudesse me dar um teto sobre minha cabeça. Então, eu sempre tentava me provar porque ainda me sinto culpada por essas mentiras brancas com as quais me envolvi.

Antes mesmo de ir à entrevista de emprego com Rebecca Caldwell eu pesquisei muito sobre a empresa de lingerie que ela lançou. Foi quando eu vi pela primeira vez Lucas Caldwell, seu irmão e parceiro de investimento. Tinha sido apenas fotos online, mas pela primeira vez na minha vida uma faísca acendeu dentro de mim para o sexo oposto. Eu pensei que talvez algo estivesse quebrado em mim antes disso. Eu nunca tive muita atração por garotos. Embora Lucas definitivamente não seja um menino. Das fotos que vi, ele é todo homem. Caramba, eu nem tenho certeza se *homem* é uma palavra boa o suficiente para descrevê-lo. Ele é um Deus.

Sem mencionar que ele é um dos homens mais poderosos e ricos da cidade. Apenas sua foto faz meu coração disparar. Minha paixão por ele tomou conta de mim e cresceu mais no último ano. Eu vi em primeira mão as pequenas coisas que ele faz por sua irmã o tempo todo. E sua afeição por ele é clara na maneira como ela fala sobre ele. Tenho certeza que ele é mais uma figura paterna em sua vida do que um irmão. É óbvio que ele a ama e tira tempo de sua vida muito ocupada por ela. Eu não sei o que me faz gostar ainda mais dele, mas faz.

Talvez seja porque Rebecca é uma boa pessoa. Eu não sei o que eu teria feito sem esse trabalho no ano passado, mas tem sido uma dádiva de Deus. Eu nunca serei capaz de agradecer o

suficiente por isso e é uma outra razão pela qual eu trabalho tanto para ela.

Eu desisto de tentar domar a bagunça selvagem de cachos e o puxo em um rabo de cavalo alto. Eu não sei porque estou tão empolgada com isso. Lucas está indo no escritório hoje para examinar as modelos que Rebecca escolheu para a próxima sessão de fotos de sua mais nova linha - uma que ela espera que acertará em cheio. No momento, mal estamos conseguindo e sei que ela quer provar ao irmão que pode fazer isso.

Ela quer que seu irmão veja as modelos com ela porque ela quer a perspectiva de um homem. Não tenho certeza se concordo com ela. Eu sinto que a opinião de uma mulher é o que é importante. Elas são as mais propensas a comprar, então elas têm que ser aquelas cujos olhos captam. Ou talvez eu não goste da ideia do homem em quem tenho me apaixonado por mais de um ano encarando mulheres bonitas o dia todo. Isso deixa um nó no meu estômago.

Talvez ele seja chato. Eu vou encontrá-lo e ele vai abrir a boca e essa paixão vai sair pela fodida janela. Eu só poderia ter sorte se isso acontecesse. Muitos dos artigos que li sobre ele disseram que ele pode ser um pouco idiota, mas é bom no que faz. Que ele sempre sabe onde investir seu dinheiro e pode prever tendências futuras.

Meu telefone toca e vejo que é Rebecca.

Rebecca: Está tudo pronto para hoje?

Eu corro para responder, mas ela manda outra antes.

Rebecca: pergunta idiota. Claro que está pronta. Você sempre deixa pronto.

Eu: Eu vou pegar o seu café no meu caminho. Respire fundo.

Volto para o meu quarto / sala de estar e jogo o telefone na cama. Eu pego o vestido que escolhi hoje. Passei muito tempo pensando sobre o que eu usaria hoje. Não é como se eu tivesse uma tonelada para escolher, realmente. Todos no escritório sempre se vestem bem. Eu tento me virar com o que tenho. Quando eu compro roupas, tento ter certeza de que posso estilizar as coisas de maneiras diferentes, de modo que eu uso mais elas.

Escolhi um vestido branco com pequenas flores cor-de-rosa e coloquei uma sandália dourada. Eu sei que provavelmente vou ficar em pé hoje, correndo atrás de qualquer coisa que Rebecca possa precisar. Eu queria algo fofo, mas confortável, algo que pudesse chamar a atenção de Lucas. Embora eu não tenha certeza do que faria se conseguisse.

Eu nunca fui ótima com caras antes. Provavelmente porque eu passei a maior parte da minha vida os ignorando enquanto eles fizeram o mesmo comigo. Eu provavelmente vou congelar como um cervo preso nos faróis. Já vai ser difícil não ser uma bagunça quando estou na frente dele.

Eu me dou uma última olhada no espelho e corro minhas mãos pelas minhas curvas. É difícil esconder meus seios e bunda quando eles são tão grandes. Minhas curvas nunca me incomodaram até o ano passado, enquanto eu tenho trabalhado com alguns dos melhores modelos do mundo. Isso me fez começar

a questionar como me sinto sobre o meu corpo. Eu, pelo menos, nunca pensei que estaria trabalhando para uma empresa de lingerie quando estava me formando, mas aqui estou, empurrada para o mundo da moda. Um mundo onde meu tamanho é definitivamente desaprovado.

Eu solto um suspiro, lembrando que sou perfeita como sou e essas curvas não vão a lugar nenhum. Eu amo muito carboidratos.

Para não mencionar que quando eu tento reduzir, os números na balança nunca muda. Então, por que se incomodar em me negar o que eu quero? Eu sacudo os pensamentos negativos na minha cabeça e pego minha bolsa. Eu me olho uma última vez no espelho e sorrio. Vibrações positivas e palavras amáveis somente.

Capítulo Dois

Lucas

Eu verifico meu relógio para ter certeza de que não estamos atrasados. Se há uma coisa que mais me incomoda é estar atrasado. Eu me inclino para trás quando vejo que tenho mais do que tempo suficiente, mesmo com o quão terrível está o trânsito. Como se minha mãe soubesse que não estou ocupado, meu telefone toca.

—Ma, — eu digo em saudação.

Eu sei o que está por vir e não quero falar sobre isso agora, mas ela ligará e ligará até eu responder. Além disso, depois do pequeno susto que tivemos no mês passado, estou sempre um pouco nervoso quando vejo seu número aparecer na minha tela. A última vez foi a chefe de segurança que ligou para dizer que ela tinha sido internada no hospital depois de desmaiar.

Descobrimos que ela teve um princípio de derrame, e desde então isso deixou minha irmã desequilibrada. Nossa mãe é tudo que nós realmente conhecemos. Nosso pai sumiu logo depois que minha irmã Rebecca nasceu. Eu sempre fui o homem da casa e levei essa responsabilidade a sério toda a minha vida.

Ao longo do último mês, desde que minha mãe teve seu derrame, ela veio com essa ideia de que tenho que ser cuidado e feliz. O que ela decidiu que só pode ser realizado pelo casamento. Até a palavra casamento parece estranha para

mim. Não é algo que eu já tenha pensado muito. As únicas relações que conheço são as que tenho com minha família. Além disso, meu único foco é ganhar dinheiro. Eu quero ter certeza de que eles seriam cuidados se algo acontecesse comigo.

—Eu sabia que você já estaria acordado, — ela suspira no telefone.

Onde mais eu estaria em uma manhã de segunda a sexta às sete da manhã? Meus dias sempre iniciam as cinco. Eu malho, tomo café da manhã e respondo qualquer e-mail que possa ter sido recebido durante a noite.

—Como você está se sentindo hoje, mãe? — Eu pergunto, não mordendo a isca.

—Bem, amanhã à noite é o Stein Charity Gala, e eu vou trazer algumas mulheres comigo que eu adoraria que você conhecesse, — ela diz em sua voz mais doce, sabendo que eu não posso sair dessa.

Eu sou o maior doador da Fundação Stein. É uma organização voltada para ajudar mães solteiras em necessidade. Eu tenho trabalhado com eles desde que fiz meu primeiro milhão há muitos anos. Agora minha mãe está envolvida com eles. Se há um evento que eu não posso sair, é deles. Ela me encurralou e ela sabe disso.

—Isso pode ser estranho desde que eu já estou trazendo um encontro.

A mentira rola da minha língua. Isso provavelmente deveria me fazer sentir mal, mas porra, é pior quando ela joga as mulheres para mim. Eu sempre me sinto um idiota quando digo educadamente que não estou interessado. Algumas não aceitam

tão bem e até mesmo empurram mais. Uma mulher que minha mãe tentou me apresentar apareceu em meu escritório.

Eu sei que minha mãe me quer bem, mas está começando a tornar minha vida um inferno. Para mim chega. Suas mulheres se jogando sobre mim tiveram o efeito oposto. Eu não quero nada com elas agora.

—Realmente? — A emoção é clara em sua voz, fazendo eu me sentir instantaneamente culpado. —Onde você a conheceu?

—Através de Rebecca, ela trabalha com ela. — Droga, outra mentira rolando de maneira fácil demais.

Ela solta um som de surpresa. —Uma de suas modelos?

—Sim. — Eu já estou nessa mentira, e só afundando cada vez mais. Não há sentido em recuar agora.

—Ok, bem, eu acho que vou te ver amanhã então. — Seu tom é plano como se ela estivesse distraída. —Eu falo com você depois. Te amo. — Ela desliga antes que eu possa responder. Eu sei que ela quer ligar para minha irmã e tentar descobrir, ela sabe que pode conseguir mais dela do que de mim.

Eu suspiro enquanto corro minha mão pelo meu cabelo. Eu posso ter feito minha mãe recuar por hoje, mas amanhã virá e vou ter que lidar com as consequências. Talvez eu possa apenas fingir? Poderia dizer que minha namorada ficou doente ou alguma coisa. Eu não estou preocupado com Rebecca. Quando minha mãe ligar, ela saberá o que fiz e seguirá.

Meu motorista estaciona no prédio que minha irmã alugou para seu novo negócio. O orgulho me enche do quão longe ela chegou. Ela é muito dura consigo mesma sobre onde está. Da minha pesquisa, ela está fazendo mais do que bem para o seu negócio, mesmo que não veja isso. Mas se eu for honesto, não me importo se o lugar está brotando dinheiro, só quero que ela faça algo que ama. Ganhei dinheiro suficiente para nós vivermos bem e continuarei certificando-me de que permaneça o mesmo para a nossa família. Talvez não seja para minha família, mas quando minha irmã decide ter uma.

Eu não espero pelo meu motorista e abro a porta sozinho. Quando eu ando para dentro paro quando vejo minha irmã parada esperando por mim. Ela vem e me dá um abraço, e eu posso dizer que ela já está rindo.

—Eu te amo, mas mentindo para Ma desse jeito? Mesmo?

—Sobre isso, — eu começo, mas ela me interrompe.

—Eu tenho uma linha de modelos chegando hoje. Tenho certeza de que alguma estaria mais do que disposta a ser um encontro falso para você. — Ela balança as sobrancelhas. — Talvez pudesse se transformar em mais.

—Por favor, não me diga que você está do lado de Ma, — eu gemo. Não posso ter as duas atrás de mim. Isso seria punição cruel e incomum.

—Acho que você vai descobrir em breve. — Ela pisca para mim quando aperta o botão para o elevador, e eu reviro os olhos. A última coisa que quero é que um grupo de mulheres pense que

estou interessado. Porque no final do dia, eu sei tudo o que elas veem quando se trata de mim. Dinheiro.

Capítulo Três

Ava

Eu coloquei o café de Rebecca em sua mesa antes de correr de volta para a minha. Eu tenho uma pilha de e-mails para olhar e eu preciso consertar algumas remessas que saíram errado. Eu suspiro com os erros estúpidos que alguém fez que vão levar um tempo extra que não tenho para consertar. Se eles tivessem tomado um segundo para verificar seus pedidos, isso teria poupado a todos problemas.

Eu olho para a sala de espera para ver uma multidão de mulheres bonitas entrando. Mas minha respiração para quando as portas do elevador se abrem e eu o vejo. Me levanto para que eu possa ter uma visão melhor e olhá-lo de cima a baixo. Meu coração começa a bater. Ele está dizendo algo para Rebecca e ela ri em resposta.

Como ele é ainda mais bonito pessoalmente? Eu desvio meus olhos para longe dele e sento na frente da minha tela de computador. Eu finjo que estou fazendo algo quando estou tentando me recompor. Por que eu amo ver que ele é tão bom para sua irmã? Por alguma razão, isso me faz gostar mais dele. *Você não sabe como é família*, meu cérebro entra em sintonia e tento afastar esses pensamentos.

Isso me faz pensar que ele seria um homem de família. A cerca branca e cinco crianças. É algo que eu sempre desejei, mas nunca

ousaria dar voz a isso. É difícil sonhar com algo que parece tão fora de alcance. Trabalho e escola, posso me segurar. Essas coisas dependem das minhas ações. Eu nunca irei por algo que não posso fazer sozinha, e esse homem parece estar longe. Eu me amaldiçoo por ter esse apego, como se eu pudesse de alguma forma controlá-lo.

Eu termino o que preciso fazer na minha mesa assim que Rebecca entra no escritório. Felizmente sozinha. Estou irritada comigo mesma por ficar tão preocupada com Lucas, então vou me esforçar para ser profissional hoje.

—Eu não posso fazer isso, — diz ela, e há um apelo em seus olhos.

—Você vai ficar bem, — eu digo, levantando e tomando suas mãos nas minhas. —Você tem isso. Vamos chamar as modelos da forma como falamos e encontrar o rosto perfeito para a nova linha. Apenas respire comigo.

Ela sorri, mas faz o que eu peço. Nós duas respiramos ao mesmo tempo e lentamente deixamos sair. Eu posso sentir um pouco da tensão sair em seu aperto e ela balança a cabeça com confiança.

—Esta linha é incrível. Você é incrível. E você me pegou, então não tem como você perder, — eu digo e pisco para ela.

Ela me puxa para seus braços e me dá um abraço apertado. — Deus, o que eu faria sem você?

Eu pego o iPad com todas as informações sobre os modelos e meu café antes de sairmos. Na parte de trás do estúdio há uma

grande sala que usamos para fotografia, tanto dos modelos quanto da mercadoria. O objetivo hoje é trazer cada modelo e fazer algumas fotos de teste. Então, vamos passar por tudo no final do dia e decidir qual aparência e personalidade achamos melhor. Vai ser uma longa tarde e, embora esteja animada, não estou exatamente ansiosa para estar na presença de Lucas a tarde toda. Mas eu trabalhei duro para este trabalho, então eu vou me acalmar e começar a trabalhar.

Rebecca e eu sorrimos para a fila de mulheres esperando para entrar enquanto atravessamos a porta da sala de fotos. É incrivelmente brilhante aqui com todas as luzes e paredes brancas gigantes que nos rodeiam. É um ajuste quando entramos, mas vejo a mesa no centro e acompanho Rebecca até ela. Quando eu pisco algumas vezes, vejo Lucas vindo até nós.

Estou surpresa quando ele vem direto para mim e segura minha cadeira. Seu perfume rola sobre mim e é uma combinação de limões frescos e couro. Seus olhos verdes me encaram como se ele pudesse ver dentro de mim. Oh Deus, se ele pudesse ouvir todos os pensamentos sujos passando pela minha mente. Ele é alto e musculoso, mas não excessivamente volumoso. Ele parece em forma sob seu terno e eu só posso imaginar a perfeição total no material caro. Seu cabelo escuro é estilizado perfeitamente e não há um fio de cabelo fora do lugar. Sua mandíbula está sombreada com um barba de um dia, mas não o faz parecer desleixado. Em vez disso, faz com que ele pareça incrivelmente mais quente e eu tenho que me forçar a não fazer barulhos inadequados apenas com a visão dele.

Eu percebo que estou olhando e tenho que desviar o olhar. Eu sorrio educadamente enquanto ele está lá segurando minha cadeira e me sento. Ele está sendo um cavalheiro, digo a mim mesma e tento não agir como uma lunática. Tenho certeza que ele faz isso para todas. Mas quando olho pelo canto do olho, vejo Rebecca agarrando a própria cadeira e sentando. Talvez ele não pudesse pegar a dela a tempo porque eu estava ocupada olhando para ele como o último cupcake na padaria. Junte-se, Ava.

—Lucas, esta é a Ava. Ela é a razão pela qual estamos aqui hoje, — ela diz e sorri para mim com orgulho. —Eu não poderia ter feito nada disso sem o seu incentivo e talento.

—Você é o talento. Eu sou apenas aquela que organiza seu caos, — eu digo, estendendo a mão e apertando seus braços. —E você precisa parar ou você vai me fazer corar.

De repente eu sinto Lucas perto de mim.

—Eu acho que gostaria de ver isso, — diz ele, e percebo que seus lábios estão no meu ouvido.

Ele quer me ver corar? Oh Deus, esse cara não tem ideia de como isso vai ser fácil.

—Eu vou ter que perguntar a minha irmã por que ela não nos apresentou mais cedo.

É tudo o que ele diz antes de o sentir se afastar e tomar o lugar restante do outro lado de Rebecca. Louvado seja Deus, porque eu não acho que eu possa estar ao lado desse tipo de poder por mais de alguns segundos. Jesus, o homem é como um ímã e cada parte do meu corpo está sendo puxada para ele.

Eu coloco minha mão no meu coração e respiro antes de pegar o iPad e passar por cima dos dados das modelos. Talvez o ver olhar essas mulheres como cavalos em um desfile vai chutar qualquer atração que eu tenho em relação a ele.

—Primeiro temos a Amanda da Top Model. Ela tem 1.75, cinquenta e sete quilos e vinte anos, — eu digo, clicando em sua informação.

Assim que eu tiro as palavras da minha boca, Amanda entra pela porta. Ela dá cerca de três passos antes de Lucas falar.

—Não, obrigado, isso vai ser tudo, — diz ele, dando uma olhada no modelo antes de se virar para Rebecca e para mim.

A modelo faz uma pausa e olha para nós para esclarecimento antes de concordarmos e ela sair da sala. Quando a porta está fechada, Rebecca se vira para Lucas.

—Você nem sequer deu a ela uma chance de conversar. Muito disso é baseado na personalidade. Eu pedi para você vir me dar seu conselho, não assumir.

Seus olhos piscam para mim e depois voltam para Rebecca. — Rebecca, você me pediu para ajudá-la. Está linda linha que você criou é tamanho Plus. O que significa tamanho maior que dessa modelo, certo?

—Claro, — Rebecca diz para ele com orgulho em sua voz.

—Eu vou ficar quieto se você quiser, mas você precisa lembrar para quem isso é feito.

Ele vira os olhos para mim, mas desta vez ele não olha para o outro lado. Sob o poder do seu olhar eu me mexo no meu lugar. Ele quer que eu diga alguma coisa porque sou do tamanho? Eu quero concordar com ele que o rosto da campanha deve representar todas, mas esse não é meu trabalho hoje. Eu sou responsável por apresentar os modelos que foram enviados através de agências e responder a perguntas quando me perguntam.

—Vamos continuar, — diz Rebecca, inconsciente de seu irmão olhando para mim. —Desta vez, Lucas, você pode tentar manter sua opinião até o fim?

Ele finalmente olha para longe de mim e acena para ela. Eu observo com o canto do olho quando ele cruza os braços sobre o peito e se recosta na cadeira.

Eu anuncio a próxima modelo, que é semelhante a anterior, mas ela é loira ao invés de morena. Rebecca faz algumas perguntas e tiramos uma foto antes dela sair. Quando a porta se fecha, Rebecca se vira e me lança um olhar interrogativo. Eu balanço minha cabeça e ela concorda.

—Sim, eu também, — diz ela.

Lucas fica em silêncio.

Nas próximas três horas é a mesma coisa. É assustador ter a mesma reação, mas estou começando a pensar que Lucas estava certo em alguma coisa. Eu poderia dizer pelos três primeiros passos que elas deram na sala que não seriam o que estávamos procurando. Talvez Rebecca deveria ter especificado mais curvas das agências quando ela enviou os pedidos.

—Eu fiz, — diz ela quando eu silenciosamente pergunto a ela sobre isso. —Eu disse a eles que queria todas as formas, tamanhos e cores. Mas eu juro que é como se eles enviassem uma cópia da mesma mulher cinquenta vezes.

Eu sinto os olhos de Lucas em mim novamente, mas eu ignoro isso. Ele está me deixando louca desde que decidiu ficar quieto. Tudo o que eu quero saber é por que ele continua olhando.

—Vamos dar um tempo. Eu almoçarei, então pegue algo para comer e depois terminaremos o resto depois.

Assim que me levanto, ele está em mim. Ele segura minha cadeira e se aproxima enquanto eu me levanto.

—Obrigado, — eu digo quando vou passar por ele, mas ele não se move.

—Eu preciso de você, — diz ele, como se suas palavras fossem confusas. Ele balança a cabeça e tenta novamente. —Saia comigo. Amanhã.

Não há dúvida em suas palavras, apenas uma declaração dizendo o que vou fazer. Eu não posso deixar de rir um pouco. —O que?

O pensamento de ir a um encontro com Lucas é um pouco maluco. Por que ele iria pedir para sair com alguém como eu? Ele poderia ter aquele corredor cheio de modelos e elas provavelmente ficariam bem compartilhando até mesmo um pedaço dele.

—Eu sinto muito. Eu não estou fazendo isso direito. Você iria comigo para a Gala Stein amanhã à noite? Eu gostaria que você fosse meu encontro.

Oh merda, ele realmente está falando sério.

—Hum, eu não sei, — eu me digo, precisando de um momento para processar isso.

Primeiro de tudo, ele está me convidando para sair. Segundo, eu sei que não tenho uma única coisa que seja apropriada para uma festa de gala ou seja lá o que for.

—Oh, isso é ótimo, — Rebecca diz enquanto caminha de volta com um prato de comida. — Nossa mãe falou sobre ela ter alguém, e Lucas mentiu esta manhã e disse que ele já tinha um encontro quando ele não tem. — Ela revira os olhos e sorri para ele como se este fosse seu comportamento normal.

A ideia de que ele está me perguntando porque ele precisa cobrir sua mentira para sua mãe me faz sentir muito estúpida e um pouco chateada. Eu posso não estar no mesmo nível de mulheres que ele está acostumado, mas eu valho mais do que isso.

—Não, obrigada, — eu digo enquanto passo por ele e caminho até a mesa de comida.

De repente, sinto vontade de chorar. Estou com raiva de mim mesma por momentaneamente viver em um mundo de fantasia e ter esperanças. O que eu estava pensando? Claro que um cara como ele não me quer.

—Ava, — ele chama quando vem ao meu lado. —Não é desse jeito.

Eu o ignoro enquanto ele me segue. Eu pego um prato e decido que vou colocar um pouco de comida em cima dos meus sentimentos para que eu possa fazê-los ficarem quietos. Eu começo a pegar coisas e empilho meu prato enquanto ele fala ao meu lado.

—Não é por isso que eu perguntei, — diz ele em voz baixa, e eu olho para ele e levanto uma sobrancelha. —Ok, então eu preciso de um encontro, mas não é por isso que estou perguntando a você.

—Você não me deve uma explicação, — eu digo quando chego ao fim do bufê e pego uma bebida. —Você não me deve nada. — Eu levanto meu queixo em desafio e vejo que há frustração e raiva nele se formando abaixo da superfície.

—Eu não sou bom nisso. Eu fiz tudo errado. Deixe-me fazer as pazes com você. —Ele diz suas palavras suavemente.

Por um segundo, penso apenas em ceder a ele, mas não quero ser enganada. —Temos que voltar ao trabalho. Eu não acho que este é o momento ou o lugar para... para.... — Eu tento pensar sobre o que chamar isso. —Tudo o que você está fazendo.

Eu começo a me afastar dele, me sentindo muito alta e poderosa. Até eu ouvi-lo atrás de mim.

—Isso não é um não! — Ele grita assim que eu chego à mesa e Rebecca nos diz que está pronta para chamar as outras candidatas.

Capítulo Quatro

Lucas

Eu sou um idiota completo.

Sento no meu lugar e mantenho meus olhos em Ava enquanto elas olham para as modelos e fazem perguntas. Não tenho vontade de ouvir as candidatas, mas ouvir Ava falar é como música para os meus ouvidos.

Eu poderia ter sido mais um idiota para ela? Ela provavelmente acha que eu sou um idiota rico que sempre consegue o que quer. Se eu for honesto, ela não está errada, só não quero que ela me veja assim. A razão pela qual as pessoas pensam que eu sou um idiota é porque eu gosto das coisas do jeito que eu gosto. Eu fiz o meu melhor e essa é a melhor maneira de fazer isso. Quando as pessoas me questionam sobre isso, eu tendo a ficar com raiva.

Mas no segundo que Ava entrou na sala, eu sabia que faria o que fosse necessário para que ela saísse comigo. E ela pode estar jogando duro, mas ela não pode negar a atração entre nós. É como se eu estivesse sendo puxado para ela por algum ímã invisível e não estou disposto a lutar contra isso. Eu nunca tive uma mulher virando minha cabeça do jeito que ela fez. E uma sala cheia de modelos não se compara à sua beleza.

—Ok, então é isso, — diz Rebecca, inclinando-se em sua cadeira. Ela solta um suspiro desapontado e balança a cabeça. —Eu não acho que qualquer uma delas funcionará.

—Concordo. Nenhuma delas tinha a aparência ou a personalidade certa, — Ava diz desapontada. —Eu gostaria que você pudesse ter alguém que ama esta marca tanto quanto nós.

—Eu acho que você é cega, — eu deixo escapar. Aparentemente, minha atração por Ava me fez perder a calma.

—Do que você está falando? — Rebecca diz enquanto seus olhos se estreitam. —Você não gostou de nenhuma delas também. Inferno, você nem se incomodou em olhar para elas.

Ela está certa. Eu tive meus olhos em Ava o tempo todo.

—Estou dizendo que você não está olhando para a modelo perfeita que está bem na frente do seu rosto. — Eu olho para Ava, que se vira e olha para trás. Meus lábios formam um sorriso. —Ava deveria ser a estrela da nova campanha. A lingerie é projetada para suas curvas.

Desta vez eu permito que meus olhos percorram seu corpo e permaneçam nos lugares onde o vestido dela a abraça com força. Eu faço uma demonstração de apreciar cada centímetro dela e deixá-la me ver fazer isso.

—Seu corpo foi feito para isso. — Eu corro minha língua ao longo dos meus dentes. —Ela é a única.

Meus olhos se fecham com os dela e vejo medo. Mas também vejo necessidade. Ela é uma mulher que ainda não teve um homem. Ela pode ter deixado um menino que não sabia o que estava fazendo ter o privilégio de tocá-la. Mas ela nunca teve um homem fazendo coisas com ela que a faz ver Deus. E eu sou o bastardo arrogante que vai dar a ela.

—Oh meu Deus, Lucas, você é um gênio! — Rebecca grita e bate as mãos juntas. —Deus, por que não pensei nisso antes? Ava, você tem que fazer isso! —Rebecca está praticamente pulando de sua pele de excitação.

—Whoa, whoa, whoa. Devagar, Rebecca. Eu não vou modelar a lingerie.

—Por que não? Você não gosta do que eu pedi?

Minha irmã está usando a tática de beicinho. É quase impossível resistir a ela quando ela puxa isso.

—Não é isso. Nossa, Rebecca, você sabe que eu amo tudo que você faz —Ava diz, tentando suavizar o golpe.

—Então qual é o problema? É dinheiro? Eu vou pagar o dobro do que eu vou pagar por essas modelos.

—Triplo, — eu digo, e Rebecca concorda.

Ava morde o lábio e olha entre nós dois. —Mas eu não sei nada sobre modelagem. — Ela tenta novamente encontrar uma desculpa.

—Entre o fotógrafo e eu, vamos cuidar de tudo. Tudo que você tem que fazer é aparecer e ficar fabulosa. — Rebecca estende a

mão e pega as mãos dela. —Eu ficaria eternamente em dívida se você fizesse isso por mim. Você tem sido minha maior líder de torcida e não consigo pensar em uma representante mais perfeita da nova linha do que você.

—Eu não sei, — diz Ava, e eu posso ver que ela está em cima do muro. Ela quer fazer isso, mas sua dúvida sobre se ela é capaz a segura.

—Por favor? — Rebecca implora, vendo-a enfraquecer.

—Ok, — Ava sussurra, mordendo o lábio inferior rechonchudo.

Rebecca solta um som que só os cães podem ouvir quando ela envolve Ava e pula de excitação.

—Perfeito, — eu digo, levantando e colocando minhas mãos nos bolsos. —Vou mandar alguém para a sua casa amanhã para prepará-la. — Eu já odeio que não a veria novamente até lá. Eu não sou bom em esperar por algo que eu quero. Nunca fui.

—Pronta para o que? — Ava pergunta, olhando por cima do ombro de Rebecca para mim, seus grandes olhos se arregalando ainda mais. Porra, ela é linda. Eu quero agarrá-la e puxá-la para mim.

—Para a gala, claro. Vamos precisar do novo rosto de Beautifully Bare estar lá amanhã à noite. Como meu encontro, claro.

Eu sorrio amplamente, dando-lhe um grande sorriso cheio de dentes. Eu quero que ela saiba que eu a tenho na minha mira, e não há como fugir quando quero alguma coisa sempre.

Rebecca deixa Ava ir e sai correndo enquanto fala a um milhão de milhas por hora sobre cenários e maquiadores. Eu vou até Ava e fico na frente dela.

—Seu bastardo sorrateiro, — diz ela enquanto ela olha para mim.

—Eu vou te contar um segredo, — eu digo, me inclinando para perto dela. Tão perto que ela pode sentir minha respiração contra seu pescoço. —Eu sempre consigo o que eu quero. E nunca quis mais nada na minha vida.

Eu escovo meus lábios contra a concha de sua orelha e, em seguida, dou um passo para trás, me forçando a não ir mais longe.

—Amanhã, — eu digo, tanto como uma promessa quanto como uma advertência. Então me viro e saio pela porta.

Capítulo Cinco

Ava

—Eu pensei que você tivesse dito amanhã? — Pergunto a Lucas enquanto ele está se inclinando contra o elegante SUV.

Ele tem aquele sorriso arrogante que me deixa louca. Embora quem realmente pudesse me culpar? Toda modelo em volta não consegue tirar os olhos dele. Mas eu notei que ele não deu a elas mas que um olhar. Mesmo que ele estivesse lá para avaliar as modelos. Eu não posso entender muito ele.

—Eu nunca fui ótimo em esperar o que quero.

—Ou você não gosta de ouvir não? Eu aposto que você não está acostumado com isso. — Eu não espero por uma resposta quando passo por ele. E Deus me ajude, eu respiro fundo enquanto passo, tentando pegar seu cheiro. Estou perdendo a cabeça por causa dele. Por um lado, eu queria bater nele hoje, e por outro lado eu caí um pouco mais por ele. O que há de errado comigo?

Ele fica ao meu lado enquanto eu ando. —Você está certa, eu não estou acostumado a receber um não, — ele admite com um encolher de ombros.

—Eu estou supondo que é ainda mais chocante vindo de uma mulher, — acrescento com um aceno de cabeça.

Eu ando mais rápido porque já estou atrasada. Não tenho ideia de como esqueci meu happy hour semanal com Benny. Nós temos feito isso desde o segundo ano da faculdade. Gostamos de chamá-lo de happy hour, mas na realidade nenhum de nós é ótimo em segurar nosso licor, então nos reunimos em um café e bebemos café expresso. Aprendemos essa lição da maneira difícil na noite em que nos conhecemos na nossa primeira festa da faculdade. Desde então, somos melhores amigos e falamos de festas em cafés.

—Eu não estou falando de outras mulheres. Só estou falando de você. — Ele passa a mão pelos cabelos e parece frustrado. De alguma forma, torna-o ainda mais atraente. Eu estou tendo um vislumbre de seu lado vulnerável, que eu acho que ninguém vê.

—Bem, você conseguiu o que queria. Eu vou sair com você amanhã, então se você não se importa eu tenho um lugar para ir, — eu digo a ele.

—Tenho certeza de que Benjamin não se importará se eu acompanhar.

Há um tom de ciúmes no tom dele, e eu paro, virando para encarar Lucas. Como diabos ele sabe para onde estou indo? Antes que eu saiba o que está acontecendo, sua mão vai para o meu cotovelo e ele me puxa para frente.

—Feche a boca ou eu vou colocá-la em uso, — diz ele perto do meu ouvido.

Estou tão chocada por um momento que me movo com ele, e levo um momento antes de tentar soltar meu braço. Mas ele tem um aperto firme. Não me machucando, mas firme.

—Você é dissimulado, — eu assobio.

Estou mais irritada comigo mesma porque agora eu não deveria estar sentindo toda essa atração através de mim. Eu deveria estar chateada. Eu não quero ser como uma daquelas modelos que teriam ficado nuas na mesa para ele hoje.

—Se isso significa conseguir o que eu quero? Sim. Como você acha que eu cheguei aonde estou?

Eu faço um barulho ofegante porque não consigo pensar em uma resposta. Tudo o que eu continuo pensando é o aperto que ele tem no meu cotovelo. Como um homem de negócios tem mãos rudes, e por que eu continuo me perguntando em como essas mãos ásperas seriam quando deslizassem ao longo do meu corpo?

—Embora eu não tenha feito muita coisa hoje. Você provou ser uma... —Ele faz uma pausa, como se estivesse relutante em admitir isso. —Distração, — ele finalmente termina, e eu vejo sua mandíbula apertar.

—Isso parece forçado. Você tem estado bastante ocupado, pois de alguma forma, no curto período desde que você deixou a sessão de fotos você descobriu que eu tinha planos para esta noite. E com quem. — Eu nem coloquei no meu calendário porque é um evento semanal. Não há necessidade.

—Se você tem dinheiro suficiente, pode descobrir o que quiser da maneira mais rápida que quiser.

—Você sabe, você soa como um idiota, — eu lanço de volta para ele. —Se você é tão dissimulado quanto afirma, você não tentaria ser mais suave? Você não deveria ser charmoso?

—Você está me empurrando. O que eu acho refrescante.

Deixei suas palavras entrarem em minha cabeça, lembrando-me que sou mais um desafio para ele. Quando ele conseguir o que quer, ficará entediado e irá para o próximo. Enquanto eu vou ficar de coração partido e ainda tenho que o ver porque eu trabalho para sua irmã em uma empresa que ele possui praticamente. Caramba, isso faz dele meu chefe, não é?

—Avey! — Benny grita quando ele me vê.

Seus olhos vão para Lucas e depois se arregalam de surpresa. Ele sabe da minha paixão, o que torna isso um pouco embaraçoso. Benny vai me puxar para um abraço, mas Lucas para ele. Ele pisa na minha frente e estende a mão.

—Lucas Caldwell, — ele diz a Benny, seu rosto ilegível.

Benny ri. —Oh, eu sei quem você é. Parece que temos muito o que fazer nesta semana, Avey. — Ele pega a mão de Lucas. —Me chame de Ben. Todo mundo faz. Exceto meu namorado. — Ele está sorrindo muito tão grande, nem mesmo se importando que Lucas não esteja me deixando perto dele. Na verdade, acho que meu melhor amigo está achando engraçado.

—Seu namorado? Bem, Ben, pensei que em vez do café poderíamos ir ao lado do Per Se.

—Eu acho que eu gosto dele já se ele pode nos levar lá. — Benny sorri ainda mais, mostrando uma de suas covinhas que sempre encantam a todos.

—Uma das vantagens de ser um investidor, — diz Lucas, como se não fosse grande coisa, ele é proprietário de um dos restaurantes mais populares da cidade. É impossível entrar, mas ouvi dizer que tem a melhor comida. Minha boca já está aguando, pensando nisso.

—Nós não gostamos dele, — digo ao Benny, e ele joga a cabeça para trás e ri.

—Vou me esforçar mais para manter isso em mente.

Lucas nos guia pela rua e entramos no restaurante. A simpática anfitriã atrás da mesa anima-se com a visão de Lucas, o que é chocante, porque na maioria das vezes as mulheres caem em cima de Benny. Ele está em forma, elegante e sempre bem arrumado. Muito ruim para elas que ele gosta de homens. Isso só mostra o quanto Lucas recebe de atenção do sexo oposto.

—Três. Uma cabine traseira. — Eu olho para Lucas, que nem sequer olha para a anfitriã. Ele está olhando para mim.

—Claro, — diz ela, pegando cardápios enquanto ela franze os lábios. Ela não gosta de ser dispensada.

—O que você acha do lugar? — Lucas pergunta contra o meu ouvido, seu hálito quente fazendo cócegas em mim.

Eu olho ao redor, observando o restaurante. —É de tirar o fôlego. Não tenho certeza se estou vestida o suficiente para estar aqui, — confesso.

—Como poderia algo tão impressionante não pertencer? — pergunta ele, enquanto me leva à nossa mesa. Eu me aproximo dele enquanto nós fazemos nosso caminho ao redor das mesas, e eu odeio o quanto eu amo o jeito que ele está contra mim.

—Há o encanto que eu tenho pensado sobre. Eu sabia que você poderia fazer isso.

—Eu só estou sendo honesto. — Ele se inclina e rouba um beijo no meu pescoço.

Eu quase me desequilibro, mas ele me segura e, antes que eu perceba, chegamos à mesa. Quando olho para a recepcionista, ela está lá, esperando por nós com uma expressão de choque no rosto. Eu suponho que é porque ela está surpresa que alguém como Lucas Iria querer alguém do meu tamanho.

Eu deslizo para o meu lugar e Lucas segue ao meu lado. Mesmo que seja uma grande mesa, ele não me dá espaço. Benny desliza para o outro lado e ainda está sorrindo como um louco. Pegamos nossos cardápios e eu começo a examiná-lo enquanto Lucas pede uma garrafa de vinho para a mesa.

—Há muitas coisas para escolher. Eu não acho que posso escolher, — eu admito.

—Não se preocupe, Ava. Esta não será a nossa última vez aqui se você gostar — Eu olho para ele. Ele nem abriu o cardápio. — Permita-me pedir para você. — Ele pega o cardápio das minhas

mãos e o fecha. —Eu posso fazer o mesmo por você, Ben, se você quiser.

—Eu tenho certeza que você sabe o que é melhor. — Benny fecha seu menu e o coloca na mesa. Dois olhos azuis saltam entre nós dois. Ele está gostando muito disso.

Quando o garçom retorna com o nosso vinho, Lucas pede em francês, me pegando de surpresa de novo. Quando ele termina, ele olha e me dá uma piscada.

—Exibido, — eu murmuro.

—Estou fazendo o meu melhor. Você é difícil de impressionar.

Benny bufa. —Ou ela é boa em esconder isso.

A mão de Lucas vai para a minha coxa debaixo da mesa. Seus dedos deslizam para a bainha do meu vestido e empurram o material para que ele esteja me tocando sem o meu vestido no caminho. Ele distraidamente acaricia minha pele enquanto Benny dispara perguntas para ele. Não consigo acompanhar o que ele está dizendo enquanto a mão dele está me tocando. A aspereza de seus dedos é ainda melhor do que eu pensava que poderia ser.

—Ouvi dizer que você está tentando abrir seu próprio ginásio, — diz Lucas, e isso me chama a atenção.

Benny tem tentado obter capital para abrir sua academia por um tempo. É algo que ele é apaixonado. Ele faz treinamento pessoal em vídeos online, e é super popular, mas ele quer um lugar próprio. É para isso que ele foi para a faculdade - ele arrebentou a bunda para dobrar em aptidão esportiva e negócios.

—Sim, estou trabalhando nisso.

—Me fale, — diz Lucas, e Benny parece surpreso por um momento.

—Agora? — Seus olhos estão arregalados como se ele não acreditasse nele.

—Por que não? — Lucas encolhe os ombros, tomando um gole de seu vinho.

Eu pego meu copo de vinho e tomo alguns goles grandes. Estou me sentindo nervosa por Benny porque Lucas poderia realizar seus sonhos. E por mais que Lucas esteja me enlouquecendo, eu não quero nada além de Benny conseguir o que ele sempre quis. Quem não quer isso para seu melhor amigo?

Benny lança seu discurso de vendas e eu continuo tomando meu vinho. Estou tentando me concentrar no que ele está dizendo, mas a mão de Lucas é muito perturbadora enquanto desliza lentamente pela minha perna. Sem vergonha, eu abro minhas pernas um pouco e culpo o vinho me fazendo sentir corajosa. O corpo de Lucas fica tenso ao meu lado quando eu faço isso. Calor bate nas minhas bochechas e não sei se é o vinho ou um verdadeiro rubor.

Eu sou grata quando a comida chega. Talvez eu seja capaz de pensar direito novamente, porque agora Lucas terá que tirar a mão dele. É por isso que não bebo. Eu não posso confiar no meu julgamento. Mas quando a comida é colocada diante dele, ele não remove a mão. Em vez disso, ele continua me acariciando, claramente não querendo deixar ir.

Ele se inclina para mim. —Você deveria comer, — ele diz em meu ouvido enquanto aperta minha coxa. Eu pego meu garfo e dou uma mordida no bife fatiado. Ele derrete na minha boca e eu estou feliz que eu possa finalmente soltar um gemido. Mas, assim como eu, a mão na minha perna se contrai.

Eu decido ignorar e continuar comendo. —Isso é maravilhoso, — eu digo, trazendo outra mordida à minha boca. Eu olho para Lucas e percebo que ele e Benny pararam de falar. Lucas está me vendo comer e nem sequer tocou sua própria comida.

— Você não vai comer? — Eu pergunto enquanto lambo meus lábios, de repente me sinto autoconsciente.

Benny está comendo e todo o seu foco em sua comida. Eu não o culpo. Eu também estaria se Lucas não fosse tão perturbador.

—Eu gosto de ver você comer.

Meu rosto aquece e eu pego meu copo de vinho e tomo outro grande gole. Lucas me serve mais quando termino o copo.

—Cuidado. Ela é leve, —Benny brinca, mas eu não me importo. Eu preciso disso agora.

Finalmente, Lucas olha para Benny. —Você tem locais em mente? — Ele pergunta enquanto pega um garfo. Mas em vez de levar a boca, ele traz para a minha. Eu abro para ele e é tão bom quanto o meu jantar.

Então eu pisco e me pergunto o que diabos acabou de acontecer. Eu realmente só deixei ele me alimentar? Ok, talvez eu tenha bebido muito vinho.

—Sim. Eu estava pensando-

Lucas o interrompe. Colocando a mão no seu paletó, ele tira o cartão. —Envie-os para mim e qualquer outra coisa em que você possa pensar. Eu acho que você tem um investidor. — Lucas olha para mim. —Se Ava acha que eu deveria fazer.

—Por que você está me perguntando? — Eu digo, olhando entre os dois.

—Eu gosto de ouvir sua opinião.

—Sim, eu acho que você deveria fazer isso, — eu digo correndo. Benny está fora do seu lugar antes mesmo de terminar o que estou dizendo.

—Eu vou fazer isso agora. Obrigado pela oportunidade e pelo jantar. Eu estarei lhe enviando esta noite, — ele diz a ele.

—Sem pressa. Eu ficarei ocupado pelos próximos dias. — Ele olha para mim quando diz isso. Nossos olhos se fecham e seu abraço é muito promissor.

Nem percebo Benny dizendo adeus e saindo da mesa. Mas o que eu vejo é Lucas dizendo que ele ficaria distraído por apenas alguns dias. Eu acho que a atenção dele não dura muito tempo.

—Isso não significa que eu vou dormir com você, — eu deixo escapar. —Você não pode me comprar.

O que esse homem está fazendo comigo? Por que ele está trabalhando duro para algo que ele poderia conseguir em qualquer lugar? Por que ele não procura alguém que pelo menos saiba o que está fazendo com essa coisa de paquera? Eu não posso parar de

corar a cada dois segundos e perder minha linha de pensamento. Não sei se quero fugir ou pular nele.

—E quanto a chantagem? Eu aprendi muito sobre você hoje. Rebecca até me deu seu currículo. —Ele sorri e diz brincando, mas ainda dói um pouco. Eu empurro de volta, mas ele me puxa contra ele. —Seus segredos estão seguros comigo. Eu prometo a você isso. — Ele se inclina, sua boca roçando a minha. —Como o fato de que você vai me deixar terminar o que eu comecei.

Ele desliza a mão até a minha calcinha e corre os dedos ao longo dela antes de empurrá-la para o lado e deslizar nas minhas dobras molhadas. Eu deveria recuar. Talvez até mesmo bater nele. Mas eu não sei porque estou perdida em seus olhos. Eu estou querendo que ele vá mais longe enquanto meu corpo implora por isso, mas eu não posso empurrar as palavras além dos meus lábios.

Minha respiração fica presa na minha garganta enquanto sua boca desce da minha.

Capítulo Seis

Lucas

Eu sinto sua boceta molhada e quente contra meus dedos, é como seda fresca. Quando eu empurro para dentro de sua abertura apertada é quase demais para eu lidar. O beijo é selvagem e possessivo, e não sei se posso parar. Mas em algum lugar no fundo da minha mente, uma voz me diz que estamos em um restaurante e as pessoas poderiam estar assistindo. Estamos na parte de trás e longe dos olhos mais curiosos, mas ela não está na minha cama e esse pensamento me faz rosnar. Eu a quero de costas com as pernas em volta de mim. Ela é minha e, o fato de que ela não sabe ainda está fazendo a minha pele arrepiar.

—Lucas, o que você está fazendo comigo? — Ela sussurra enquanto sua cabeça se inclina para trás para descansar contra a cabine. Seus olhos estão fechados e suas bochechas estão coradas enquanto eu trabalho meus dedos dentro e fora de sua boceta molhada.

—Conseguindo um sabor do seu doce creme, — eu digo enquanto eu trabalho com mais força e esfrego seu clitóris com o polegar. —Eu quero que você goze neles que eu possa lambê-los. Estou com fome e a única coisa que quero comer é você.

Suas pálpebras estão pesadas quando ela olha para mim através de seus cílios. Ela está corada até a frente de seu vestido, e eu me inclino para frente, beijando seus lábios inchados

novamente. Eu corro minha língua ao longo do seu lábio inferior enquanto ela engasga, e eu posso me sentir sorrindo. Nunca em um milhão de anos eu pensei que a estaria fazendo gozar em um restaurante lotado, mas sou terrível com gratificação atrasada.

—Você é tão suave quanto uma pétala, — eu digo enquanto esfrego meu nariz contra o dela e flexiono meus dedos dentro dela. —Isso é o que você é, Ava. Você é minha doce pétala.

—Estou perto, — ela sussurra, e eu aceno.

—Eu posso sentir isso, — eu digo enquanto corro minha mão livre ao longo do ombro dela e a puxo para o meu peito. Ela pressiona a boca no meu pescoço enquanto seu orgasmo chega, então seus sons de prazer são abafados. —Eu quero tudo isso, não se segure, — eu encorajo. Eu massageio dentro de sua boceta com ambos os meus dedos enquanto meu polegar circula seu clitóris.

Ela agarra meu paletó com força enquanto o orgasmo rola sobre ela. Seu corpo é macio e suas curvas quentes pressionam contra mim enquanto eu torço cada grama de seu prazer. Sua liberação quente e pegajosa reveste meus dedos, e eu deslizo facilmente dentro e fora dela. Meu pau está como uma barra de aço entre minhas pernas, tentando rasgar as costuras da minha calça. Eu olho para baixo para ver um ponto úmido onde a cabeça está, e eu posso sentir meu próprio pré-sêmen pegajoso manchado contra a minha coxa.

Quando ela recuperou o fôlego e se recosta um pouco para olhar para mim, eu puxo meus dedos para fora de sua vagina quente e coloco sua calcinha de volta no lugar. Então eu os levo para minha boca e chupo os sucos brilhantes deles. Seu gosto

quente é melhor do que qualquer coisa que eu já coloquei na minha boca, e ela me observa com os olhos arregalados enquanto saboreio o gosto dela. Ela é picante e doce, e uma vez que eu chupei meus dedos limpo, estendo a mão e toco seus lábios antes de deslizá-los em sua boca apenas um pouco.

—Chupe-os como se você fosse chupar meu pau, — eu digo, minha voz rouca de necessidade.

Ela é tímida no início, mas sua boca não treinada se abre levemente e a ponta de sua língua rosa sai para lambê-los nervosamente. Eu tenho que morder meu lábio para não gemer. A inexperiência me torna incrivelmente mais duro.

—Você já teve um pau na sua boca? — Eu pergunto, e ela olha para mim enquanto chupa as pontas dos meus dedos e balança a cabeça. —Porra. Você está tentando me fazer gozar em mim mesmo?

Ela lambe as pontas dos meus dedos enquanto ela desliza os lábios ao redor deles. Ela suga mais forte desta vez, e meu corpo fica tenso, enquanto ao mesmo tempo se torna completamente impotente. Ela está bem agora e nunca me senti tão vulnerável.

—Está tudo ao seu gosto, Sr. Caldwell?

De repente, Ava solta meus dedos da boca e se afasta de mim. Seu rosto está vermelho de vergonha e agora estou chateado.

Eu olho para ver a anfitriã Chantal de mais cedo e dou a ela um olhar mortal. Ela fez mais de um avanço nas vezes que visitei o restaurante deles e deixei claro que nada vai acontecer entre nós. Eu não namoro pessoas com quem tenho vínculos de

trabalho. Mas eu acho que é apenas mais uma maneira que Ava é a exceção.

—Acabamos, Chantal. Você pode limpar os pratos — eu digo enquanto me levanto e pego a mão de Ava. —Estamos saindo, baby.

Ela não olha para mim quando pega minha mão e me permite levá-la para fora do restaurante. Quando saímos, o ar ficou um pouco frio, então tirei o paletó e coloquei no braço de Ava.

—Não, obrigada, — diz ela e afasta-o.

—Deixe-me mantê-la aquecida, — eu digo brincando e fico mais perto segurando-a novamente.

—Eu disse não. Mas isso não parece significar nada para alguém como você. — Suas palavras são afiadas e vejo lágrimas se formando em seus olhos.

—Ava, sinto muito. O que há de errado? A anfitriã te aborreceu? Se assim for, entrarei e assegurarei que ela não trabalhe nesta cidade novamente.

Ela revira os olhos enquanto sua raiva aumenta. —Tenho certeza que você poderia. Mas deixe-me pensar por que eu poderia estar chateada. — Ela coloca o dedo no queixo e finge pensar. — Talvez tenha sido o fato de você ter me dado meu primeiro orgasmo no meio de um restaurante lotado. Ou talvez você me fez chupar seus dedos como um pau e eu nunca fiz isso também. Então aquela anfitriã bonita vem e você provavelmente dormiu com ela.

—Não, eu não dormi com ela. Ava, por favor. Deixe-me explicar.

—Eu não quero uma explicação. Eu só quero ir para casa. — Ela vira as costas para mim e caminha em direção ao seu carro.

Eu deveria deixá-la ir. Eu fodi tudo isso e eu deveria deixá-la ter o que ela está pedindo. Mas eu não sou inteligente quando se trata dela, e eu paro por apenas meio segundo antes de persegui-la.

Quando ela vai abrir a porta do carro, eu a fecho e a viro para me encarar. Ela não está feliz comigo, mas ela não me afasta. Eu nunca tive alguém segurando tanto poder sobre mim com apenas um olhar. É enlouquecedor não ter algo que eu quero tão desesperadamente dentro do meu controle. Ela faz com que eu me sinta confuso e inseguro, mas também eu tenho estado em uma névoa toda a minha vida até que ela apareceu. Eu não sei como explicar a ela tudo o que estou sentindo, mas preciso ser o mais honesto possível.

—Eu não sou bom nisso, ok?

—Ok, — diz ela. Ela ainda está com raiva de mim.

—Você pode nunca ter saído antes, mas eu nunca estive apaixonado antes. — As palavras saem da minha boca e seus olhos se arregalam. —Apenas um olhar para você e eu estava perdido. Eu não sei como namorar ou falar suavemente. Não sei ser charmoso com alguém como você.

—O que você quer dizer como eu? — Ela pergunta suavemente.

Eu me aproximo e levanto o rosto dela com as duas mãos. — Você é a mulher mais linda que eu já vi. E não só isso você é inteligente e desafiadora, mas eu estou sentindo algo que eu nunca senti antes. — Eu me inclino e beijo seus lábios suavemente. Eu descanso minha testa contra a dela e solto um suspiro. — Sinto muito pelo restaurante. Eu não queria te empurrar. Eu simplesmente não consegui parar. Eu não sei como ir devagar quando há algo que eu quero. Eu nunca fiz algo assim antes. Não tinha controle.

— Eu não sinto muito que você fez isso, — ela sussurra, e eu a beijo novamente. — Eu acho que eu estava apenas sobrecarregada de emoções.

— Você me dizendo que nunca chupou um pau antes ou que está completamente intocada me faz querer mais você. Eu não posso me controlar e nunca tive isso acontecendo.

Eu a pressiono contra o seu carro e corro minhas mãos até sua bunda para segurá-la contra mim. Eu sou um bastardo porque tudo o que posso pensar é empurrar o vestido dela e transar com ela bem aqui. Mas ela merece melhor que isso.

Com toda a força que tenho solto sua bunda e me inclino para trás para olhá-la nos olhos. — Eu quero você. E eu quero isso, — eu digo, apontando entre nós. — Mas eu posso ir devagar se é isso que você precisa. — Eu pego a mão dela e a levo aos meus lábios enquanto eu corro ao longo dos nós dos dedos dela. — Haverá uma batida na sua porta logo de manhã. E vejo você exatamente às cinco da tarde para a festa de gala.

—Talvez não tenhamos que ir devagar? — Ela diz isso como uma pergunta e morde o lábio. Há desejo nos olhos dela, mas também incerteza. Eu quero mostrar a ela que eu posso ser o homem que ela merece. Que eu não sou apenas uma noite. Ela está me implorando por essa confiança com um olhar e eu vou morrer antes de quebrar meus votos com ela.

—O fato de você estar me perguntando significa que você não está pronta esta noite. Não se preocupe, amor. Eu não vou a lugar nenhum sem você.

Ela sorri, e a nuvem de tempestade dos acontecimentos anteriores se dissipa, mas como se ela pensasse em algo, ela deixa escapar um suspiro. —Você disse a Benny que estaria livre em alguns dias.

—Eu percebi que, a essa altura, você precisaria de algum tempo para dormir para se recuperar. — Eu pisco para ela enquanto dou um passo para longe dela. Ela revira os olhos, mas desta vez é brincalhão.

Eu a vejo entrar em segurança em seu carro e espero que ela se afaste. Quando ela faz eu chamo o meu motorista e depois digo para segui-la para casa. Ficamos a uma boa distância e vejo quando ela entra no apartamento e espero a luz acender. É mais difícil do que eu pensei ser possível dizer a ele para me levar para casa, mas Ava não é uma aventura. Ela não é alguém que vai aquecer minha cama por uma única noite. Ela é a única que vai estar nela pelo resto de nossas vidas. Uma noite longe não vai me matar. Certo?

Capítulo Sete

Ava

Eu deito na cama, olhando para o teto preocupada. Não importa quantas vezes eu tente pesar os prós e contras, ainda não sei o que fazer com Lucas. O homem me amarrou em muitos nós. Eu jogo as cobertas para o lado sabendo que ficar na cama não vai me deixar mais perto de encontrar uma resposta.

Eu quase quero rir, como eu não tenho uma escolha no assunto. Ele me pegou na palma da mão ontem à noite. Quando cheguei ao meu carro, ele me pressionou, e eu teria feito qualquer coisa que ele me pedisse. Eu estava tão perto de implorar que nem é divertido. Ele tem jeito com as palavras. Ele é arrogante às vezes, mas pode ser doce também. Funcionou em mim e por alguma razão eu estou louca por isso. Talvez seja por isso que nenhum outro homem chamou minha atenção antes.

Talvez ele esteja dizendo a verdade e isso não é um desafio para ele. Eu poderia ser tão diferente para ele quanto ele é para mim. Eu deveria ser capaz de me relacionar depois de como agi ontem à noite. Olha o que eu deixei que ele fizesse comigo enquanto estávamos em seu restaurante. Então eu saí furiosa e com ciúmes. Lucas me fez sentir coisas que eu nunca tive antes e é por isso que eu estava com tanta raiva que ele poderia ter feito o mesmo com as outras.

Eu vou tomar banho porque geralmente limpa minha mente e eu relaxo. Só que desta vez não. Eu me inclino contra a parede do chuveiro, imaginando como seria tomar banho com Lucas. O que ele pensaria quando me visse nua? Cheguei à conclusão de que isso vai acontecer de uma forma ou de outra. Talvez não está noite, mas em breve.

Depois de desligar o chuveiro eu saio e seco meu cabelo. Eu coloco meu robe de seda e ouço meu telefone tocar. Eu pego para ver que eu tenho um texto, então sorrio como uma louca porque eu sei instantaneamente de quem é.

Lucas: Atenda a porta.

Entro em pânico quando leio. Ele não pode estar na minha porta agora mesmo! Eu não posso vê-lo ainda. Eu acabei de sair do chuveiro. Uma batida soa na minha porta da frente e pulo. Corro para a porta da frente e olho pelo olho mágico. Eu dou um suspiro de alívio quando vejo que é uma pessoa de entrega. Ele disse que estaria enviando pessoas mais cedo.

Eu abro a porta para ver um homem parado ali de terno. Quando olho para baixo, vejo uma caixa branca e um café na mão.

—Senhora. Ava?

—Sim, — eu digo, imaginando se devo usar uma palavra como código.

—Seu café da manhã está aqui.

—Ah, obrigada. — Eu estendo a mão para pegar os itens dele. As pessoas de entrega estão ficando extravagantes nos dias de hoje.

— Você gostaria que eu montasse na sua sala de jantar?

—Não, obrigada. — Eu tenho que reprimir uma risada que meu estúdio de cinquenta metros quadrados teria de alguma forma uma mesa de jantar. —Eu posso levá-lo daqui. — Ele me entrega a caixa. —Oh, espere, deixe-me pegar minha bolsa. Eu preciso dar uma gorjeta.

—Isso não é necessário, — ele me diz. —Eu só gostaria de lembrá-la de trancar a porta atrás de mim, — diz ele então se vira e sai.

Ok, então.

Eu coloquei a caixa no balcão da cozinha e tomei um grande gole do café. Eu gemo com o sabor - foi feito do jeito que eu gosto. Eu deveria saber que ele descobriria isso. O homem sabe tudo. Quando eu abro a caixa e vejo ovos Benedict, eu sei que ele vai me fazer apaixonar por ele com muita força.

Uma pequena gargalhada histérica me deixa. Eu paro quando as palavras de ontem à noite aparecerem na minha cabeça pela milionésima vez. *Eu nunca estive apaixonado antes.* Como se dizendo que ele já está. Eu não sei como lidar com isso. Ele provavelmente só queria dizer que talvez ele pudesse se apaixonar por mim.

Meu telefone toca novamente.

Lucas: E aproveite seu café da manhã, pétala. Você sai em trinta para o spa.

Eu: obrigada! Não acredito que você me mandou café da manhã.

Sua resposta é instantânea.

Lucas: Agradeço se nunca mais abrir a porta com seu roupão.

Minha boca se abre. Como ele sabe tudo? Jesus. Eu quero dizer algo atrevido de volta para ele, mas quando eu dou uma mordida no meu café da manhã eu sei que ele ganhou essa rodada.

Eu: Vou usar o que você quiser se você me mandar um café da manhã como esse todos os dias.

Lucas: Feito.

Eu olho para a única palavra, sentindo como se tivesse acabado de assinar um contrato do qual nunca vou sair.

Quando termino meu café da manhã, minha mente volta para Lucas quando deveria estar se concentrando no trabalho. Eu preciso falar com Rebecca e ver o que eu ser o rosto para a nova campanha implicará.

Eu pego algumas calças de ioga e uma camisa para usar no spa. Eu acho que eles vão estar fazendo meu cabelo e maquiagem para hoje à noite, e tenho certeza que um vestido e sapatos serão trazidos também. Ele disse que cuidaria de tudo. Tenho muitas perguntas, mas decido apenas ir com isso. Tenho certeza que Lucas

tem tudo isso organizado e não há nenhum ponto sequer em perguntar. Eu vou com o fluxo de uma vez. É meio refrescante.

Quando uma batida soa na porta, eu pego minha bolsa e telefone antes de colocar alguns chinelos. Quando eu abro o mesmo homem de antes está parado lá.

—Você está pronta, Sra. Ava? — Ele pergunta.

—Pronta como deveria estar, — eu digo.

Fecho a porta atrás de mim e tranco-a, em seguida, andamos até um SUV que parece muito com o que Lucas estava encostado ontem. Ele abre a porta para mim e eu entro. O motorista dá a volta e salta no banco da frente.

—Você é o motorista de Lucas? — Eu pergunto, querendo saber tanto sobre sua vida quanto eu posso.

—Sim, senhora, — diz ele enquanto se afasta do meio-fio. — Sr. Caldwell deixou algumas coisas para você no banco.

Eu olho para ver uma caixa ao meu lado. Eu pego e levanto a tampa. Eu suspiro quando vejo o que está dentro. É um e-reader. O meu quebrou há alguns meses e eu tenho um na minha lista de desejos por um tempo, esperando que possa comprar.

Eu toco a tela e vejo centenas de livros nele. Agora isso é sexy. Eu pego a nota que vejo na caixa.

Pétala,

Algo para ler enquanto você está sendo mimada hoje.

Seu

L

Eu enfio o bilhete na minha bolsa, em seguida, pego meu telefone e mando uma mensagem.

Eu: Você tem que parar. Eu já disse que vou está noite.

Lucas: Eu não acho que poderia parar se eu tentasse, e não quero tentar.

Eu: obrigada.

Eu caio de volta no meu lugar. Eu não estou nem tentando lutar com ele sobre isso. Posso não o ter conhecido por muito tempo, mas sei que ele vai ganhar essa batalha, então por que tentar? Especialmente quando estou amando isso. Meu coração parece muito animado agora. Isto é exatamente como um conto de fadas.

—Então, — eu digo, tentando ver que tipo de informação este motorista está disposto a soltar. —Ele faz isso para muitas mulheres?

—Não, — ele diz simplesmente, e nossos olhos se encontram no espelho retrovisor. —Nunca, — acrescenta ele, e por alguma razão eu acredito nele.

Eu pego o e-reader e o olho até chegarmos ao spa. Quando saio do SUV me sinto mal vestida. Este lugar é super chique. Eu tenho sorte que a mulher que corre para me cumprimentar é uma fofa e não reclama sobre o que eu visto. Ela me leva para cima e me

mostra ao redor antes de pedir para eu me vestir com uma túnica de spa e explicar o que ela vai fazer hoje.

Eu gasto todo o dia sendo mimada como se eu fosse uma princesa louca. E além disso, a cada hora Lucas me envia outro presente com textos e mensagens em cada caixa. Cada presente e nota é mais doce que o anterior, então, quando eu tiver que colocar meu vestido, acho que estou com ele. Ele é incrivelmente pensativo. Não me admira que sua irmã o adore tanto. Eu posso ver porquê. Eu também não entendo como sua mãe ainda não casou ele.

Quando eles tiram o vestido, minha boca abre. —Eu não posso fazer isso, — eu digo a Emma, a mulher que esteve comigo o dia todo.

—Oh sim, você pode. Agora vamos lá. Seu homem já está aqui e nós estamos tendo que o impedir de entrar! — Ela ri.

Não consigo ver ninguém segurando Lucas, mas aceito a palavra dela. Ela me ajudou a entrar no vestido porque quero chegar a Lucas provavelmente tanto quanto ele quer chegar a mim.

Capítulo Dito

Lucas

Eu estou andando enquanto espero as portas do elevador se abrirem. Eu não deveria estar aqui por mais uma hora, mas eu não aguentava mais. Eu praticamente causei um buraco no tapete de quando viro e caminho para o outro lado da sala. Pelo o que tem que ser a milionésima vez.

Quando ouço o som do elevador, sinto meu coração batendo no peito. Paro e olho para as portas, querendo que elas abram. Devagar elas abrem e sai a minha beleza.

—Foda-me, — eu murmuro quando meu queixo bate no chão.

Ava ri e olha para o chão timidamente enquanto caminha em minha direção.

Eu não posso formar palavras enquanto meus olhos seguem cada centímetro dela. Ela leva mais alguns passos para mim, e a única coisa que posso dizer é que ela se parece com Jessica Rabbit. Seu vestido é vermelho e cortado nas costas com uma alta fenda na perna. Seus seios estão empurrados para cima e sua cintura grossa marcada de modo que seus quadris largos se projetem para fora. Ela é sexo em pernas, e se minha língua pudesse cair como um desses lobos de desenho animado, faria.

—Você gosta? — ela pergunta, segurando as mãos para fora e fazendo um pequeno giro.

Ela usa saltos que combinam com seu vestido, e seu cabelo está preso em um nó na nuca. Então, quando eu a vejo por trás, não é nada além de pele nua até a fenda da bunda dela. Ela está praticamente nua.

—Lucas? — ela pressiona, e eu tenho que piscar.

—Você literalmente tomou meu fôlego, pétala, — eu digo, colocando minha mão no meu peito.

Ela sorri e ri baixinho enquanto se aproxima e cobre a mão no meu coração com a sua. Eu olho para baixo e vejo a pulseira de ametista que eu enviei, e ela está usando os brincos e colar correspondentes.

—Você é impressionante, — eu digo e balanço a cabeça. —Eu nunca vi alguém ou algo mais bonito em toda a minha vida. — Eu trago a palma da sua mão aos meus lábios e beijo. —Se eu viver mil anos, nunca verei nada mais primoroso.

—Obrigada, — ela diz suavemente enquanto eu a puxo para mais perto de mim e deslizo a mão para suas costas nuas.

—Você está praticamente nua, — eu digo, deixando meus dedos subirem e descerem pela sua pele sedosa. —Eu não sei se posso deixar você sair em público assim.

—Eu acho que você vai ter que se acostumar com isso quando fizermos a sessão de fotos para a nova campanha.

Quando penso em milhões de pessoas a vendo de calcinha, uma corrente de inveja passa por mim. Mas também há muito orgulho que é ela quem representa a empresa e mostra tudo o que

é a verdadeira beleza. Sou grato por ela estar no meu braço. E vou garantir que ela continue assim.

—Eu acho que você precisa de mais um presente antes de irmos, — eu digo quando enfio a mão no bolso e pego uma pequena caixa de veludo.

—Oh meu Deus, — ela engasga quando eu abro e mostro-lhe o anel de diamante de lágrima de dez quilates.

—Não precisamos falar sobre o que é isso ou o que isso pode significar. Não está certo neste segundo. Mas preciso que você use. Para mostrar ao mundo que você é minha. — Beijo seu dedo antes de colocá-lo e depois beijo o anel.

—Lucas, você não pode estar falando sério, — diz ela, segurando a pedra para a luz.

—Quando se trata de como eu me sinto sobre você, eu nunca vou brincar, — eu digo quando pego sua mão na minha e a conduzo pelo corredor.

Quando chegamos ao fim, há uma limusine preta esperando por nós. Eu aceno para o motorista e abro a porta para ela, então a ajudo a entrar. Eu subo atrás dela e fecho a porta em seguida, imediatamente levantando o vidro de privacidade.

—Eu não quero estragar a sua maquiagem, — eu digo quando o carro se afasta do meio-fio e eu deslizo de joelhos na frente dela. A divisão em seu vestido vai todo o caminho até o topo de seu quadril, então quando eu levanto o material para cima é fácil chegar ao que eu quero. —Então eu vou te beijar aqui em vez disso.

Ela se inclina para trás enquanto eu puxo sua bunda até a borda do assento e olho para sua boceta nua.

—Todo o dinheiro que eu paguei para eles hoje e eles não têm o suficiente para comprar calcinha. — Eu faço um som de estalo e beijo o interior de sua coxa.

—Eles disseram que iria marcar. — Sua respiração está trêmula, mas seus olhos ficam em mim.

—Eu aposto que mostraria. — Eu beijo o topo de sua boceta e seus cachos curtos são suaves e cheiram a lavanda.

Quando eu mergulho minha língua em suas dobras úmidas, ela geme e seus quadris levanta do assento. Ela tem o gosto como no restaurante. Pegajoso e doce e eu sei que eu nunca vou me saciar dela. Eu uso meus dedos para fazer um V e abrir os lábios dela. Então eu lhe deslizo a língua no seu clitóris antes de dar longos golpes circulando. Ela geme alto e meu pau palpita com cada som que ela faz. Eu vou ter que gozar antes de chegarmos à festa. Eu não vou poder andar a noite toda com um taco de baseball no meu smoking.

Descendo, abro minhas calças e puxo meu pau para fora. Eu acaricio algumas vezes, espalhando o pré gozo no comprimento. Então eu deslizo meus dedos em sua boceta para pegar alguns de seus sucos pegajosos para que eu possa me masturbar com eles.

Ava me observa com os olhos arregalados, e eu alterno entre fodê-la com meus dedos e masturbando meu pau. Tudo enquanto eu chupo sua boceta.

—Vo-você pode colocar em mim? — Ela pergunta baixinho, e meus olhos vão para os dela. —Só por um segundo. Eu quero saber como é.

Meu pau vaza gozo na pergunta e eu lambo seu clitóris mais uma vez antes de me sentar. —Tem certeza disso?

—Talvez um pouquinho. Então você pode me beijar novamente.

—Eu nunca vou negar nada, amor, — eu digo enquanto eu esfrego a cabeça do meu pau entre suas dobras suaves e em sua abertura. Eu não vou longe, apenas o suficiente para que ele possa tocar a ponta sua boceta.

—É tão grande, — ela engasga, olhando para onde estamos um pouco juntos. —Posso ter um pouco mais?

Ela se inclina no banco fazendo com que sua vagina escorregue apenas uma polegada para o meu pau. Eu puxo para trás e esfrego a ponta em seu clitóris, espalhando meu pré-gozo por cima. Então eu me inclino e lambo, então chupo.

—Eu quero mais, — ela lamenta enquanto balança seus quadris.

—Minha boca ou meu pau? — Eu pergunto, e suas bochechas ficam rosa.

—Pau, — ela sussurra.

—Não é assim que eu planejei a nossa primeira vez, — eu digo enquanto deslizo a ponta para trás através de suas dobras inchadas.

—Isso pode ser apenas um teste, — diz ela e morde seu lábio suculento vermelho.

—Sim? — Eu digo, e ela concorda. —Este teste vai te engravidar se você continuar provocando essa boceta no meu pau.

Eu empurro a cabeça em sua abertura como da última vez. Só que desta vez, quando ela abaixa, ela fica tensa e eu sinto que ela está gemendo. Há apenas um pouquinho de rosa no meu pau, onde ele quebrou sua cereja. Mas ela não para. Em vez disso, se abaixa para ele, levando mais tempo. Ela tem quase metade do meu pau nela e eu poderia gozar assim.

—Você pode sair. Certo?

—Se você quiser, — eu digo enquanto dou duas estocadas superficiais. Sua boceta é apertada e eu tenho que trabalhar o meu caminho, mas toda vez que eu tento puxar para fora ela balança ainda mais. —Mas você tem que parar de se mexer ou eu não vou conseguir. — Eu agarro seu quadril com a mão e toco seu clitóris com a outra. —Por que você não goza no meu pau para que você possa ver como é isso?

Ela geme enquanto sua boceta aperta em mim. Eu empurro mais longe desta vez, indo o mais profundo que eu estive. Estou tão perto de levá-la até o fim das minhas bolas que não posso me impedir de lhe dar um último impulso e a deslizar totalmente em mim. Ela está bem aberta, mas está molhada e carente enquanto se mexe contra mim. Eu não tiro meu pau. Em vez disso, eu apenas seguro profundamente enquanto acaricio seu clitóris até que ela explode como um fogo de artifício.

Ela goza no meu pau com pequenos orgasmos pequenos em uma fileira. Sua boceta aperta e contrai e depois outro vem. Ela grita e seu corpo fica vermelho enquanto seus olhos fecham com força. Ondas de prazer surgem através dela, e tudo que eu quero fazer é gozar em sua boceta apertada. Mas eu me contenho, e embora eu saiba que um pouco do meu esperma já está dentro dela, eu salvo minha carga até que ela termine.

Quando o último de seus orgasmos acaba, eu deslizo meu pau para fora de sua boceta molhada e pressiono a ponta contra seu clitóris. Então eu levanto meu pau com seu creme por todo o lado e gozo em sua boceta quente. Eu vejo como o gozo dispara e cobre seu monte, em seguida, escorre por seus lábios e em suas coxas. Ela está revestida no meu esperma e eu uso a minha outra mão para esfregar tudo sobre ela. E maldição, eu cubro meus dedos e enfio dentro dela porque sou um filho da puta. Eu quero que ela seja marcada lá também, e eu não me importo se isso me faz um idiota. Ela é minha e eu quero que todo homem cheire minha porra nela em dez meses.

Quando eu tenho certeza que ela está revestida, eu puxo o seu vestido para baixo e a ajudo a sentar na limusine enquanto sento ao lado dela. Beijo-a suavemente nos lábios e depois no pescoço, com cuidado para não estragar sua maquiagem. Eu pego o seu queixo na minha mão e ela olha para mim com muito amor.

—Estamos ficando dez minutos. Então, vou levá-la para casa e vou fazer isso a noite toda.

—Eu acho que soa como um plano maravilhoso, — diz ela enquanto ela envolve seus braços em minha volta.

Capítulo Nove

Ava

Não tenho sorte o suficiente para entrar e sair em dez minutos. Todos estão implorando pela atenção de Lucas. Todo o tempo ele me segura perto, não querendo me deixar ir. Isso me faz sentir muito especial. Eu sorrio enquanto as pessoas conversam sobre negócios com ele. Eu não estou chocada que mulheres e homens querem sua atenção. Eles estão todos tentando pegar um pedaço dele.

—É ela? — Eu ouço uma mulher dizer.

Eu me viro para ver alguém que se parece muito com Rebecca, mas mais velha. Ela está vestida com esmero e parece deslumbrante.

—Ma. — Lucas se inclina, abraçando sua mãe e beijando sua bochecha. —Essa é ela. Ava, minha mãe, Iris.

Eu estendo minha mão para apertar a dela e ela me dá o maior sorriso. Ela pega minha mão e sorri para nós dois.

—Ela não é nada como eu pensei que ela seria quando você disse que ela era uma das modelos de Rebecca. — Seus olhos vagam por mim, me observando.

—Obrigada? — Eu respondo, não sei como tomar isso.

—Ma, — Lucas diz em aviso.

—Oh! Eu não quis dizer isso assim! Me desculpe, eu só quero dizer que ela é adorável. — Seus olhos brilham de excitação, e eu acredito nela. —Oh. Meu. Deus, — ela engasga, indo para a minha outra mão quando ela vê o anel nela. Tenho certeza que meu rosto fica da mesma cor do meu vestido.

Ninguém mais notou o anel desde que chegamos aqui. O que é louco porque a coisa é gigante. Lucas disse que ninguém iria ver porque meu vestido iria chamar toda a atenção. Mas o anel o fez se sentir melhor. O anel me fez sentir tudo.

—Você está noiva! — Iris grita.

Muitas cabeças viram para nós, mas Lucas apenas beija minha bochecha. Ele está completamente tranquilo por ser o centro das atenções. Tenho certeza que está acostumado com isso e isso me deixa um pouco desconfortável.

—Você não acabou de começar a namorar? — Seus olhos se lançam entre nós. Eu não posso dizer se ela está animada com isso ou não agora. Isso só faz o meu desconforto subir.

—Você pode me culpar? Eu a vi e tive que tê-la.

Desta vez ele me beija no meu ouvido. A mão dele no meu quadril aperta em um aperto possessivo. Eu lambo meus lábios, sem saber se devo estar nessa conversa. Desde que chegamos aqui, estou feliz por estar nos braços de Lucas. Eu vi a maioria das mulheres olhando para mim e esperando o momento em que ele estava sozinho para que pudesse atacá-lo. Mas agora, só preciso de um momento para recuperar o fôlego. Eu não quero estar perto de Lucas e sua mãe caso isso não vá bem.

—Eu vou usar o banheiro feminino. — Eu tento sair do aperto Lucas, mas ele não me deixa ir. —Eu já volto. Além disso, você e sua mãe devem conversar. — Eu me inclino e beijo sua bochecha, então ele relutantemente me deixa ir.

—Volte para mim quando tiver terminado, — diz ele, e eu aceno.

Eu saio em busca do banheiro feminino. Eu não sabia o quão difícil estes saltos seriam, como eu tinha Lucas para me apoiar durante a noite. Não demora muito e estou desistindo da minha busca porque meus pés doem muito. Quando vejo uma sacada, começo a andar até ela.

—Você viu quem Lucas trouxe? — Eu volto para as sombras à menção de Lucas e me inclino contra a lateral do prédio. Eu posso ver duas loiras lindas fumando. —Eu pensei que a mãe dele disse que ele precisava de uma esposa? Ela não é material de esposa. Ela nunca conseguiria. — Uma delas deixa cair o cigarro e o esmaga com o salto dela.

—Não importa. A mãe de Lucas vai tirá-la daqui. Nós sabemos que Lucas faz tudo para sua família, e se ela quer que ela vá embora, ela irá. E então — Eu ouço os dedos estalarem. —Uma de nós pode deslizar para isso. Iris sempre me elogiou. — Ambas riem.

—Vamos ver se ela se livrou dela.

Elas entram, me deixando sozinha na varanda. Eu fico lá, um redemoinho de emoções correndo por mim. É claro que as mulheres são estúpidas e mal-intencionadas, mas há alguma

verdade sobre o que elas disseram? Será sempre assim? As pessoas perguntando por que ele está comigo?

Eu não me encaixo aqui. Eu senti isso quando eu estava com ele e as pessoas estavam falando sobre estoques e investimentos. Eu estava perdida. A única graça salvadora era apenas ficar com Lucas e me inclinar para ele. Eu gostei daquela parte da noite. Parecia tão certo estar com ele.

Um nó se forma na minha garganta. Coisas assim não acontecem com garotas como eu. Eu sei que a mãe dele está lá agora provavelmente dizendo que ele está louco por pular nisso tão cedo. Inferno, até eu sei que é uma loucura, mas eu ainda quero muito.

As mulheres estavam certas sobre uma coisa. Ele sempre faz o que pode para sua família. Se eles não gostam do que está acontecendo entre nós, eles podem acabar com as coisas. Eu juro que posso realmente sentir meu coração quebrar com o pensamento.

—Ah, a mulher misteriosa de Lucas. Eu pensei que ele nunca iria deixar você ir. — Um homem de terno sai e caminha em direção a mim. Ele tem o cabelo loiro penteado e um sorriso estranho.

—Você não parece o tipo dele. — Seus olhos escuros vagam por mim.

—Qual é o seu tipo? — Eu pergunto.

—Ele normalmente não traz encontros, mas talvez ele achasse que alguém poderia ser um amortecedor para ele. Parece que o

plano está explodindo na cara dele. —Ele solta uma risada profunda.

Ele está insinuando que eu sou apenas um encontro falso? Deus, isso é uma merda. Hoje começou tão maravilhosamente e agora parece que tudo está se esvaindo. O mundo real entrou no conto de fadas.

Eu não quero me envolver com um homem que eu nem conheço. —Se você me der licença.

Ele agarra meu braço e me impede de dar outro passo. Eu abro minha boca para dizer a ele para deixar ir, mas antes que eu possa, Lucas está lá. Seu punho voa pelo ar e desce com um estalo alto. Eu grito e pulo para trás, quase caindo em meus calcanhares. Mas quando eu me estabilizo, Iris está ao meu lado.

—Talvez você devesse ir, — diz ela, enquanto Lucas agarra o homem pelo terno. —Dentro, agora. — Iris me afasta da briga. Eu olho por cima do meu ombro e vejo que Lucas não está nem olhando na minha direção. Talvez ela esteja certa. Eu deveria ir.

Capítulo Dez

Lucas

Eu vejo pelo canto do meu olho Ava indo embora e eu não vou aceitar isso. Agora não. Nunca. Com outro soco, o idiota que colocou as mãos sobre ela está no chão e eu vou atrás dela.

—Ava, espere! — Eu chamo, e quando ela se vira eu vejo que ela tem lágrimas nos olhos.

—Oh não, pétala, não chore. Me desculpe se eu te assustei.

—Não é isso. É tudo. — Ela gesticula para a sala e eu entendo o que ela quer dizer.

—Eu quebrei uma promessa para você quando disse que só ficaríamos dez minutos. Eu não deveria nem ter vindo. Você é muito mais importante para mim do que isso. E eu nunca mais vou quebrar outra promessa para você.

—Está tudo bem? — Minha mãe vem com lenços de papel para Ava.

—Obrigada, — diz Ava e pega dela.

—Não se preocupe com a maquiagem escorrendo. Você é absolutamente deslumbrante, não importa o que aconteça, — minha mãe diz, e Ava faz uma pausa e funga.

—Você acha que eu sou bonita? — Ela pergunta, sua voz incerta.

—Você está brincando comigo? Quando Lucas disse que você era uma das modelos da Rebecca, eu esperava que você fosse uma cabeça de vento como aquelas vagabundas na varanda. Não, eu poderia dizer que somos diferentes e gostei de você desde o momento em que vi vocês dois juntos. Eu pedi para você sair porque eu sabia que meu filho não gostaria que você o visse assim. Ele quer você fora do caminho do mal. — Eu tenho que morder um sorriso para minha mãe chamando alguém de vagabundo. —Mas meu filho está com a mulher mais linda que eu já vi. Espero que meus netos tenham seus cabelos e olhos. Eles vão ser tão bonitos. Agora, vocês dois não vão me fazer esperar muito antes de começarem, certo? Não estou ficando mais jovem e quero pelo menos quatro. Duas garotas e dois garotos.

—Isso é o suficiente, mãe, — eu digo e fico entre minha mãe e Ava. Mas para minha surpresa, Ava passa por mim e envolve o braço em volta da minha mãe.

—Estou tão feliz, — diz Ava, e ela funga novamente.

—Estou muito feliz também, — minha mãe diz, e eu posso ouvi-la sussurrando sobre ter um casamento no próximo fim de semana, então eu puxo Ava para longe.

—Eu vou ligar para você amanhã, — eu digo para minha mãe enquanto seguro Ava contra mim.

—Eu vou ligar para o clube. Nós podemos fazer lá. Vai ser perfeito. — minha mãe diz atrás de nós quando saímos.

—Eu pensei que isso ia ser um desastre, — diz Ava quando chegamos do lado de fora.

Meu motorista está esperando com a porta aberta, e eu a ajudo a entrar.

—Como poderia ser um desastre quando começou tão bem, — eu digo quando fico de joelhos na frente dela.

—Novamente? — ela pergunta, sua voz baixa, mas cheia de emoção.

—E de novo e de novo e de novo, — eu digo enquanto eu beijo meu caminho até as suas coxas. —Até meu último suspiro.

—Eu nunca pensei que contos de fadas se tornassem realidade, — diz ela enquanto abre as pernas mais amplamente.

—Aproxime-se, pétala, e deixe eu lhe mostrar.

Epílogo

Ava

Um ano depois...

Eu sentei na cadeira ainda cansada da noite anterior. Foi um voo longo e a maquiadora continua me dando olhares porque estou tentando comer enquanto ela está maquiando, mas ela não diz nada. Vou continuar recebendo os olhares.

—Confie em mim, se eu não comer meu café da manhã, Lucas vai ser um problema maior do que nós queremos lidar. — Eu ouço Rebecca gargalhar por trás de mim, porque é a verdade. É a nossa primeira manhã em Fiji, chegamos ontem à noite. Eu perdi o café da manhã porque meu marido decidiu que ele queria me tomar no café da manhã, o que fez eu me atrasar para as fotos para começar.

Ele não estava feliz que eu esperaria até o almoço para comer. Eu não estava no local da sessão de fotos por mais de cinco minutos, minha bunda mal tinha batido na minha cadeira, e ovos Benedict estavam sendo entregues diretamente para mim. É minha fraqueza... bem, minha segunda, atrás do meu marido.

—Dez minutos, — Lucas diz quando ele entra na tenda como se ele fosse dono do lugar. Eu acho que ele é, mas a menos que tenha a ver comigo, ele não interfere tanto assim.

Ele está vestido com uma bermuda cáqui casual e uma camisa de algodão branco macio. Ainda assim, de alguma forma, ele parece um bilionário que possui o mundo, mesmo sem um de seus ternos.

—Tenha seus dez, mas é isso. O sol é um problema. Mesmo você não tem controle sobre isso, — Rebecca lembra seu irmão. Eu luto uma risada em seu rosto porque eu sei o olhar que ele tem. Ele está realmente pensando em maneiras que ele poderia controlar o sol.

—Dez é bom, Rebecca, — interrompo antes de entrarem em uma de suas mini lutas que podem ser adoráveis, mas não temos tempo para uma agora. Ela está certa. Se quisermos uma filmagem do nascer do sol, precisamos cumprir o cronograma ou estaremos de volta amanhã de manhã, cortando os planos de Lucas e minha segunda lua de mel.

Quando nós pousamos ontem à noite, todos os sentimentos do nosso casamento e lua de mel me inundaram. Eu tinha esquecido o quanto eu amo isso aqui. É difícil acreditar que tenha sido apenas um ano. Eu juro que estive com esse homem toda a minha vida. É difícil pensar que vivi sem ele.

Rebecca sai da tenda e nos deixa em paz. É loucura quão próximo ela e eu nos tornamos. Somos mais como irmãs agora do que duas pessoas que trabalham juntas. Eu não só ganhei Lucas quando nos casamos, eu consegui uma família. Eu amo todos eles. Eles não piscaram quando Lucas nos apressou a nos casar cinco segundos depois que nos conhecemos.

Lucas coloca as mãos em ambos os lados da cadeira alta em que estou sentada, me prendendo. Ele se inclina e me beija

profundamente. Você pensaria que eu não o via há dias e seu rosto não estava entre a minha perna há menos de uma hora atrás.

Sua mão desliza na fina túnica branca que eu tenho e toca meu peito. Ele geme em minha boca antes de se afastar de mim e arrumar meu robe. —Eu não gosto de você sentada com apenas um robe em público, — ele rosna enquanto pega o recipiente que tem o meu café da manhã. Ele traz uma mordida na minha boca. Eu separo meus lábios para ele e ele me alimenta.

—O biquini é branco, — digo a ele. Eles não queriam arriscar sujar ao me maquiar. Será a última coisa que eu coloco antes de filmarmos.

—Estou feliz que vocês mudaram para trajes de banho. Eles cobrem mais, — ele diz enquanto traz outra garfada para minha boca. Eu entendo, sabendo que ele não deu uma olhada na linha de biquinis. Eles cobrem quase o mesmo que algumas das lingerie.

—Isso realmente importa? — Eu pergunto depois de engolir minha comida. —Você se certificou de que o pessoal é todo feminino, — eu digo com uma risada. Ele levanta a mão e escova algo dos meus lábios com o polegar. Ele traz para sua própria boca e lambe. Eu aperto minhas coxas juntas, imaginando se ele fez isso para me aquecer.

—A segurança não é, — diz ele com um grunhido. Eu acho seu ciúme adorável. Provavelmente tem algo a ver com o quanto cresci. Ter alguém na minha vida que me quer tudo para si mesmo me faz sentir especial. Ele me faz sentir muito. Eu até mesmo curto o olhar mal-humorado que ele tem no rosto agora. Eu não me importo se eu deveria gostar. Eu gosto.

—Eu sou apenas sua, — eu lembro a ele. —Só você já tocou ou viu as coisas debaixo das roupas que eu uso.

—O único que virá, — acrescenta ele.

—Beije-me, — digo, sabendo que vai acalmá-lo. Ele faz instantaneamente. —Eu quero reviver a nossa lua de mel mais uma vez quando o dia acabar. — Eu aperto meus dedos em sua camisa.

—Oh, nós iremos. Nós não vamos deixar aquela cabana sobre a água durante todo o fim de semana a menos que seja para um mergulho. — Eu sorrio para ele, amando esse plano. Só ele e eu por uma semana consecutiva. É perfeito. Ele é perfeito.

Tem sido uma loucura o último ano. A empresa decolou. Lucas estava certo. Colocamos mulheres de todas as formas e tamanhos na campanha e vendemos como loucas. A imprensa foi toda sobre isso. Não podemos manter as prateleiras cheias e estou muito feliz por Rebecca.

O que é estranho de tudo isso é que as pessoas me reconhecem quando estou fora de casa. Lucas não ficou muito feliz com isso. Se ele não está ao meu lado, então a segurança está. Ele tem certeza de que alguém vai me tirar dele.

—Então deixe-me fazer esta filmagem e podemos começar nossa semana juntos. Eu sei que você está ansioso para verificar a segurança agora que você garantiu que eu tenha comido. —Ele sorri antes de se inclinar e me beijar novamente.

—Amo você, pétala, — diz ele antes de sair da tenda. Momentos depois, todo mundo está de volta em ação, me preparando.

Eu me pergunto se vou engravidar durante esta lua de mel. Eu realmente pensei que teria até agora. Não é como se usássemos proteção. É provavelmente o melhor com o quão ocupado estamos. Entre isso e querer passar todos os outros momentos juntos, talvez tenha sido bom ainda não ter engravidado. Nós temos tempo. Eu sei de um jeito ou de outro que teremos uma família. Nós devemos aproveitar esse tempo juntos.

Quando minha maquiagem está pronta, coloco meu biquíni branco e prendo meu roupão antes de sair da barraca para a praia, onde tudo está pronto. Eu dou uma piscada para meu marido, sabendo que não posso ir até ele porque ele vai me beijar, e não apenas sua irmã vai perder a cabeça, mas também o maquiador.

Quando eu solto meu manto, uma série de maldições deixa Lucas. —Isso não é uma merda de maiô! — Ele grita. Todo mundo o ignora. Eles estão acostumados com seus comentários agora. Eu me senti fora de lugar durante as minhas primeiras sessões, mas agora modelar é tão fácil quanto respirar. Há algo sobre se sentir bem em sua pele que eu acredito que aparece nas fotos.

Eu olho para Lucas algumas vezes enquanto eu poso e me movo. Seus braços estão dobrados sobre o peito, o queixo apertado, e eu sei que ele vai foder a merda fora de mim no momento em que ele colocar as mãos em mim.

Ele tem essa linha fina de amor que todo mundo sabe que eu sou dele, que ele é casado comigo, como se conseguir que eu dissesse —sim— fosse era sua maior conquista. Isso é equilibrado com o lado que tem que lembrar a si mesmo que eu sou apenas dele, mesmo que o mundo começa a ver fotos minha como esta. Fodendo-me como uma louca esta noite, será como ele

reconcilia os dois lados enquanto me ordena que diga a ele que pertenço a ele uma e outra vez.

Eu não sei porque isso sempre me excita, mas acontece. Pensando nisso agora meu corpo começa a esquentar. Sabendo o que está por vir. Algo deve aparecer no meu rosto e Lucas me lê facilmente. Ele está em mim enquanto sua irmã grita para ele parar. Ele me levanta, rapidamente me jogando por cima do ombro. Eu não luto contra ele. Estou pronta para ir também.

Eu ouço Rebecca gritar: —Isso é loucura, — quando Lucas me coloca na parte de trás de uma limusine. Ele não está apenas recriando nossa lua de mel, eu percebo. Também estamos revivendo quando ele levou à minha virgindade. Ele fecha a janela para impedir que o motorista nos veja quando ele desliza pelo meu corpo, lembrando-me da noite em que me apaixonei por ele. Embora eu tenha certeza que o amei a vida toda.

Epílogo

Lucas

Três anos depois...

Ela entra na cozinha com uma das minhas camisas de botão e eu juro por Deus que eu nunca a vi mais sexy. A camisa está apenas abotoada em seus seios e o resto está aberto, expondo sua barriga redonda com nosso bebê. Ela está ficando maior e maior a cada dia e eu mal posso esperar para conhecer nosso menino.

—Eu fiz o café da manhã, — eu digo enquanto coloco a torrada e a geleia no balcão e pego o prato de ovos e bacon que fiz para ela.

—O que eu fiz para merecer um homem tão maravilhoso? — Ela pergunta e me beija.

Eu pressiono meus lábios nos dela e, em seguida, inclino-me e beijo sua barriga. —Fez um acordo com o diabo? — Ela ri e balança a cabeça enquanto eu levanto uma sobrancelha para ela.

—Temos que pegar um berço hoje. Não podemos esperar mais, — ela me diz enquanto eu passo manteiga na torrada e ela toma um lugar na bancada.

—Você age como se eu fosse o único segurando esse processo, — eu digo, e ela sorri para mim e encolhe os ombros.

—É mais fácil culpá-lo porque sei que você não vai ficar bravo.

—Como eu poderia ficar com raiva de você? — Eu caminho até ela e beijo seu pescoço enquanto eu tomo um lugar ao lado dela. —Por que você está adiando isso há tanto tempo?

Ela olha para o café da manhã e depois para mim antes de morder o lábio. —Eu acho que estou apenas com medo. Demoramos tanto para engravidar. E se algo der errado?

—Shhh, — eu digo quando eu a puxo para perto e beijo o topo de sua cabeça. —O médico disse que está tudo bem e que, às vezes, as pessoas demoram um pouco. Você é saudável e o nosso bebê também é o que importa.

—Você está certo. É apenas um nervosismo da gravidez, suponho. Está chegando tão rápido.

—Eu vou estar bem aqui com você o tempo todo, — eu digo quando coloco minha mão em sua barriga e beijo seus lábios.

—Eu sinto que posso fazer qualquer coisa com você ao meu lado.

—Então eu estou fazendo o meu trabalho direito, — eu digo, pegando sua torrada. —Agora coma algo para que eu possa te deitar no sofá e lambe sua boceta.

Suas bochechas coram quando ela tira a torrada de mim e a come em quatro mordidas. —Tudo pronto, — ela declara com a boca cheia, e eu balanço a cabeça e rio.

—Pegue a outra também, — eu falo, e ela pega o prato. Eu a levanto e a levo para a sala de estar.

Ela está vestindo apenas a minha camisa, o que significa que eu tenho acesso total a sua boceta, que é a minha missão na vida. Eu a deito no sofá e me ajoelho entre suas pernas enquanto sento em minhas pernas.

—Coma, pétala, — eu digo, e ela dá uma mordida quando eu beijo o interior da sua coxa.

Minha boca percorre sua pele macia até alcançar seus lábios inferiores. Eles estão rosa e brilhando com a necessidade. Eu corro minha língua entre eles e gosto de sua doçura. Eu gemo com o sabor dela, sabendo que nunca vou me cansar disso. Cada vez é como na primeira vez, e no momento em que a doçura dela bate nos meus lábios eu sou viciado.

—Lucas, — ela geme, abrindo as pernas mais largas.

Seus hormônios da gravidez estão a enlouquecendo, então na maioria dos dias nós apenas ficamos nus pela casa e eu a faço gozar quando ela precisa. Ela é exigente, mas eu não tenho uma única reclamação, pois dou a ela exatamente o que ela quer.

Eu deslizo uma mão sob sua camisa para tocar seus mamilos sensíveis e beliscar gentilmente. Eu sonho com o dia em que eles estarão cheios de leite e eu posso provar o quão doce ela é. Eles já estão muito cheios e macios, mas ela adora quando eu a toco lá enquanto lambo sua boceta.

Ela está molhada e macia enquanto balança os quadris e procura seu orgasmo. Ela goza tão rápido que eu gosto de provocá-la um pouco, o que a deixa louca.

—Por favor, não me faça implorar, — ela lamenta, e eu rio contra ela.

—Não é isso que você está fazendo agora?

—Lucas! — Ela grita enquanto eu toco seu clitóris rapidamente e então diminuo a velocidade.

—Vai ser muito melhor se você esperar, — eu digo, e ela lamenta de novo.

Ela sabe que não vou brincar com ela por muito tempo, mas apenas o suficiente para fazer isso ser bom para ela. Eu chupo seu clitóris enquanto eu agito minha língua repetidamente até que ela grita. Seu corpo está corado e ela está tentando pegar o fôlego enquanto eu olho para a torrada não consumida ao lado dela.

Eu faço um som agudo enquanto vou para a cadeira com ela e me posiciono entre as suas pernas. —Você não terminou seu café da manhã.

—Depois, eu juro, — diz ela quando ela se abaixa e agarra meu pau para ajudar a guiá-lo nela. —Por favor, Lucas, eu preciso disso.

Meu pau incha com suas palavras e eu não posso negar o que ela quer. Eu empurro a cabeça grossa do meu pau dentro dela e suas dobras molhadas e quentes apertam em torno de mim. É sempre como a primeira vez com ela enquanto eu deslizo meu comprimento dentro dela e ela aperta cada centímetro meu.

—Como essa pequena e doce boceta fica mais apertada? — Eu pergunto enquanto eu lentamente saio e corro para voltar para

dentro dela. —Eu a abro e depois você dissolve todo trabalho que faço.

Ela ri e o geme enquanto ela abre as pernas mais largas. Eu me abaixo e brinco com seu clitóris, me segurando profundamente dentro dela. Esta é sua maneira favorita de gozar e eu adoro sentir isso no meu pau.

—Está tudo bem, pétala. Eu amo o quão confortável você está perto de mim.

Ela agarra meus braços e me segura enquanto geme alto. Seus hormônios estão tão próximos da superfície que ela goza com apenas algumas palavras sujas e um movimento do meu polegar.

—Eu mal posso esperar para você me fazer um papai, — eu digo quando eu sinto meu próprio orgasmo se construindo.

Eu me inclino e corro minha língua sobre o seu mamilo, e seu corpo estremece quando ela grita de novo. Quando eu chupo sua pele quente e rosada, sinto que estou pingando dentro dela. Meu esperma está lutando para sair de mim e eu não sou forte o suficiente para me segurar por mais tempo. Eu rosno em cima dela, ondas de prazer rolando sobre mim.

Ela fica escorregadia e pegajosa enquanto eu gozo nela. Seu corpo responde ao meu, e ela aperta em mim quando outro orgasmo a atinge.

—Eu não posso... não se mexa. — Ela para pra recuperar o fôlego e eu tento me segurar.

Ela começa a rir e eu faço o mesmo que eu pressiono minha testa na dela e gentilmente beijo seus lábios. Ela está super estimulada e eu sei que preciso dar a ela uma pausa, mas eu quase posso apostar que em dez minutos que ela vai estar no sofá mais uma vez.

— Melhor? — Eu pergunto, e ela balança a cabeça e sorri para mim. Eu deslizo para fora dela e, em seguida, a pego em meus braços, levando-a de volta para a cozinha. — Bom. Agora você vai me deixar te alimentar?

— Eu pensei que você acabou de fazer isso. — Ela pisca para mim, e eu bato em sua bunda antes de eu colocá-la no seu lugar.

— Oh, eu vou colocar algo em sua boca, mas eu estou esperando até depois que você comer seu bacon.

— Feito, — diz ela, e eu me inclino e beije seu pescoço.

A vida antes das crianças é muito boa, mas tenho a sensação de que em poucas semanas vai ficar ainda melhor.

Epílogo

Ava

Mais cinco anos depois...

Eu encosto na parede do lado de fora do quarto do nosso filho enquanto ouço Lucas ler para ele uma história para dormir. Ele disse que iria colocá-lo para dormir enquanto eu mais uma vez verificarei tudo para ter certeza de que estávamos prontos para amanhã. Tenho certeza de que Lucas sabe que estou aqui fora. Eu tenho sido um pouco grudenta com o nosso filho nas últimas semanas. Amanhã é o grande dia. Ele começa o jardim de infância. Ele não passará mais seus dias conosco. Nós três nos tornamos essa pequena tríade perfeita e agora ele está indo para o mundo sem nós.

Eu limpo meus olhos lacrimejantes, sabendo que estou sendo ridícula. São apenas algumas horas, mas ainda assim. Em seguida será o ensino médio, depois as namoradas e faculdade. Como esses últimos cinco anos passaram tão rápido? Lucas me deixou ficar um pouco grudada até que comecei a falar sobre educação escolar em casa e encontrei defeitos em todas as escolas que Lucas trouxe para falar.

Eu mordo meu lábio e tento não rir quando me lembro de que eu disse que o ginásio de uma escola parecia que o chão estava encerado e que ele poderia parar no hospital. Lucas achou engraçado e riu sobre isso por dias. Eu não tinha rido na época.

Não foi até que ele disse a Ma e sua irmã a história que eu realmente ri e pude ver que eu estava sendo louca. Até meu filho escorregou no meu colo hoje à noite depois do jantar, deitou a cabeça no meu ombro e disse que sentiria minha falta, mas estava pronto para o jardim de infância. Então me deu um beijo na bochecha e prometeu desenhar algo super legal na escola amanhã.

Alguns momentos depois, Lucas sai do quarto do nosso filho, sua mão desliza para a minha enquanto ele me guia pelo corredor até o nosso quarto e fecha a porta atrás de nós. —Você está bem, pétala? — Ele pergunta, virando para olhar para mim enquanto ele segura meu rosto fazendo-me olhar para ele.

—Sim, eu não sei porque eu estou tão confusa sobre isso. — Suspiro. Ele beija minhas bochechas e depois minha boca. Eu fecho meus olhos enquanto ele aprofunda o beijo por um momento.

—É porque você está grávida, — ele diz contra a minha boca, me beijando novamente. Eu me acalmo, mas ele continua me beijando. Minha mente começa a girar. Estou grávida? Isso é possível? Eu envolvo meus braços e pernas ao redor dele enquanto ele me leva para o nosso banheiro, sentando-me no balcão no banheiro entre as duas pias.

—Como você sabe? — Eu finalmente pergunto. Eu não deveria ser a primeira a descobrir isso? Embora aconteceu o mesmo com o nosso filho. Se alguém conhece meu corpo, é ele. Ele presta atenção a cada respiração que eu tomo. Ele sabe melhor do que eu.

Ele sorri enquanto tira a camisa por cima da cabeça e a joga para longe. —É uma menina? — Eu pergunto. Ele ri disso e eu

olho para ele. Da última vez ele me disse que eu estava grávida e que era um menino. Ele estava certo em ambas as contas.

—Você disse que queria que o nosso próximo fosse uma menina. — Ele encolhe os ombros como se ele realmente controlasse isso. Bem, tecnicamente o homem faz, mas não conscientemente ou deliberadamente!

— Você tem certeza? — Às vezes eu realmente acho que ele é super-humano. Ele sempre consegue o que quer. Felizmente, o que ele quer é o que eu quero também, na maior parte.

—Sim, pétala, tenho certeza. — Agora ele puxa minha camisa e a joga longe. —Você não bebeu seu café da manhã em duas semanas, você chorou sobre um comercial de papel higiênico na outra noite e você estava me acordando com sua boceta já enrolada em volta do meu pau todas as manhãs. Você está grávida.

Eu tenho tesão extra. Minha última gravidez foi assim também. Ele é geralmente aquele que me acorda de manhã, com beijos suaves que percorrem meu corpo até que ele me faz gozar em sua língua antes que ele esteja dentro de mim. Eu não o acordei com essa doçura e gentileza. Eu o ataquei na verdade.

—Aquele urso era tão adorável, — eu defendo. Foi o comercial mais fofo que eu já vi. Ele levanta uma sobrancelha para mim.

—Estou grávida, — eu admito, sorrindo tão grande que dói. — De uma menina, — eu confirmo. Ele joga a cabeça para trás e ri.

—Deus me ajude e Sam. Se ela se parece com você, vamos ter as mãos cheias. —Ele balança a cabeça pensando nisso enquanto vai para o banho. Eu coloco minha mão sobre a minha barriga,

marcada de quando eu levei o nosso filho Sam. Eu fiz algumas modelagens enquanto estava grávida dele. Elas são algumas das minhas favoritas ao longo dos anos. Lucas enquadrrou alguns, colocando-os em toda a casa. Depois que Sam apareceu, parei de me modelar. Não é que eu não gostasse mais. Eu fiz. Eu até me senti parte de um movimento de mulheres para mulheres lá fora, para aceitarem seus corpos, mas Sam começou um novo capítulo em nossas vidas.

Este capítulo é sobre família para mim - algo que eu nunca tive e vou absorver cada momento de ser mãe. Tenho sorte de ter a Lucas e Ma ao meu lado, que também é como uma mãe para mim agora. Ela me convenceu nos primeiros dias quando eu estava um pouco em pânico que tudo o que eu estava fazendo estava errado.

Lucas volta para mim quando a banheira se enche de água. — Uma das minhas coisas favoritas sobre estar grávida foi nossos banhos noturnos quando você esfregava meus pés. — Eu suspiro quando ele me puxa para baixo do balcão antes de retirar o resto das minhas roupas do meu corpo.

—Você não precisa estar grávida para eu fazer isso por você, pétala. Farei isso todas as noites pelo resto de nossas vidas, se você quiser. — Sua mão roça minha barriga.

—Como você acha que Sam vai ficar? — Eu pergunto enquanto ele me leva até a banheira e me ajuda a entrar.

—Ele vai ser um bom irmão mais velho. — Ele entra atrás de mim. Nós sentamos então minhas costas estão em seu peito.

—Sim, ele é um mini você e você é muito bom para sua irmã.
— Eu sorrio pensando nisso.

Lucas percorre meu corpo com mãos gentis. Eu deito minha cabeça para trás e desfruto da sensação dele. Eu sei o que ele está fazendo. Desde que ele deixou o quarto de nosso filho, ele está em uma missão para me acalmar. Ele sempre sabe o que dizer e fazer para me fazer sentir melhor.

Quanto mais penso nisso, mais me conformo com o que está acontecendo. Eu sei que Lucas vai cuidar de tudo. Toda vez que algo grande vem em nossa direção e eu tenho meu momento Mamãe louca, ele está lá para não apenas consertar, mas para me fazer rir e me dizer o que eu preciso ouvir.

Sua mão desliza entre as minhas coxas. Eu as separo naturalmente. Meu corpo sempre anseia por seu toque ali. Ele preguiçosamente me acaricia, me aproximando do orgasmo. Não demora muito e estou gozando de seu toque. Quando meu orgasmo se desvanece, ele morde meu pescoço.

—Aquilo foi apenas um aquecimento, pétala. Eu não terminei com você ainda, — ele me diz enquanto me levanta da banheira e se dirige para a nossa cama. Nenhum de nós se importa que estamos molhados. Minhas costas atingem a cama e ele vem em cima de mim. —Eu nunca vou me saciar de você, — acrescenta ele, então me beija. E eu nunca vou me saciar dele também. Eu quero estar o mais perto dele que puder para sempre.

Epílogo

Lucas

Oito anos depois...

—Eu não gosto disso, pétala, — eu digo enquanto a sinto puxar minha mão.

—Isso é só porque você está vendado, — ela ri, e eu quase tropeço quando dou outro passo em direção a ela.

—Claro que é!

—Vamos lá, deixe-me estar no controle uma vez.

Ela diz tão docemente que eu suspiro e desisto. Nós dois sabemos como isso vai acabar, mas vou deixá-la se divertir por enquanto.

De repente, ouço a porta se abrir e posso sentir a luz do sol no meu rosto.

—Ok, Ava, o que diabos você está fazendo? — Eu digo enquanto ela me leva para o quintal.

—Olha, você é sempre o único a ser romântico. Você passou todo o nosso relacionamento me dando o que eu quero e fazendo meus sonhos se tornarem realidade.

—Esse é o meu trabalho, — eu digo intrigado. O que mais ela espera? —Mas se você não me disser o que está acontecendo, eu vou tirar essa venda.

—Você não vai! Eu passei meses tentando planejar isso e você não é louco para arruiná-lo— Seu aperto aumenta na minha mão enquanto caminhamos para a grama. —Só mais um segundo.

Eu suspiro e tento ser paciente enquanto ela se move atrás de mim. Eu sinto seu dedo desfazendo o nó na parte de trás da minha cabeça e ela me diz para manter meus olhos fechados. O material escorrega e ela se move de volta para a minha frente e eu quase posso ouvir o quanto ela está excitada.

—Ok, abra seus olhos! — Ela grita, e eu faço como me disseram.

—Ava, o que você fez? — Eu digo, meus olhos se arregalando em choque.

—Surpresa! — Ela está saltando na ponta dos pés enquanto aponta para o balão de ar quente que está no nosso quintal.

—Como? — É tudo o que consigo dizer enquanto a equipe de pessoas segura as cordas para mantê-lo no lugar.

—Eu fiz ligações. Eu queria fazer algo grande para você e foi apenas um pouco de bola de neve a partir daí. — Ela torce os dedos e parece nervosa. —Você não gosta?

O olhar em seus olhos quase quebra meu coração e eu me forço a sorrir o máximo que posso. Eu envolvo meus braços ao

redor dela e a pego quando beijo suas bochechas. — Claro que eu amo isso. Esta é a coisa mais romântica de todas.

Eu não mencionei que tenho pavor de altura e que realmente espero que apenas olhemos para ele e não entremos. Eu não posso quebrar o coração dela e parece que ela está certa sobre isso. Ela puxa meu braço em direção à cesta e percebo que estamos de fato entrando e levantando do chão. Eu sinto meu coração acelerado, mas por ela eu posso fazer qualquer coisa. Então, em vez de manter meus pés plantados, eu a sigo até a cesta abaixo do balão gigante.

— Isso não é surpreendente? — Ela pergunta animadamente enquanto os operadores se aproximam e nos ajudam a entrar e depois a trancá-lo. — Eu sempre pensei que isso era apenas a coisa mais romântica de sempre.

— Claro, eu posso ver isso, — eu digo, segurando a borda com as mãos suadas enquanto as pessoas segurando as cordas se afastam.

— Nós vamos ficar com vocês o tempo todo, então aproveite o seu tempo e apenas nos ligue quando estiver pronto para descer.

Eu olho para trás e vejo que há um pequeno banco aqui, com uma cesta de piquenique e um walkie-talkie em cima. Oh Deus, isso não é apenas um rápido passeio, ela quer almoçar aqui.

— Eu coloquei todos os seus favoritos, — diz Ava enquanto ela se aconchega perto de mim. — Eu pensei que nós poderíamos assistir o pôr do sol.

— Não é em quatro horas? — Eu digo, notando que o sol ainda brilha no céu.

—Aposto que podemos ver todo o caminho até a casa da sua mãe. Eu sei que as crianças adorariam isso, mas achei que seria especial apenas para nós dois.

O balão começa a nos levantar e meu coração começa a acelerar. Eu continuo dizendo a mim mesmo para respirar e isso é para Ava. Eu posso fazer isso por ela.

—Oh wow, não é simplesmente lindo. — Eu engulo quando sinto um calafrio correndo pelas minhas costas. —Lucas? — Ela diz, e eu percebo que eu fechei meus olhos. —Baby, você está bem? Você parece um pouco pálido.

—Eu estou bem. Eu acho que preciso me sentar. — Abro os olhos para encontrar o pequeno assento e é então que percebo que estamos no ar e sobre a nossa casa. Nós podemos, de fato, ver todo o caminho até a minha mãe e meu estômago dá um pequeno salto.

—Aqui, deixe-me ajudar. — Eu a ouço mover o piquenique para fora do caminho e me sento. É melhor, mas ainda posso ver tudo na nossa frente e meu cérebro sabe que não estou no chão. —Baby, você tem medo de altura?

Eu engulo em seco e aceno com a cabeça levemente enquanto aperto sua mão. —Tudo bem, isso é muito romântico. — Mas, mesmo quando digo as palavras, posso me ouvir forçando-as.

Por um segundo, estou com medo de ter arruinado o dia dela, mas quando olho para cima a vejo cobrindo a boca com a mão, seu corpo tremendo.

—Você está rindo de mim? — Eu digo, minhas sobrancelhas subindo.

Seu rosto fica vermelho quando ela tenta segurar, mas então uma onda de risadas sai dela. —Me desculpe, não é engraçado, mas é meio que é.

—Como assim? — Eu digo desafiadoramente.

—Porque você tem sido meu grande protetor forte o tempo todo, mas secretamente você está aterrorizado. E eu queria fazer algo grande e romântico e alugo um balão de ar quente. A única coisa que você absolutamente odeia. Quero dizer, vamos lá, Lucas. Isso é muito engraçado.

Sinto-me começar a sorrir quando ela desliza para o meu colo e me abraça. Tê-la em meus braços me ajuda a relaxar, e quando sinto sua mão serpenteando entre nós e envolvendo meu pau, todos os pensamentos de estar no céu já se foram.

—Eu acho que eu sei uma maneira de superar esse medo, — diz ela enquanto ela puxa seu vestido para cima.

Meu pau está duro e pronto enquanto ela desfaz minha calça jeans e me leva em sua mão. Apenas alguns toques rápidos para me provocar antes que ela puxa a calcinha para o lado e me desliza em suas dobras molhadas.

Uma vez que estou cercado por ela, não há nada e ninguém mais. O resto do mundo desaparece e eu foco na sensação dela em meus braços.

Eu puxo a frente do vestido até que seu seio esteja livre e eu possa chupar seu mamilo. Ela rola seus quadris para me montar enquanto eu empurro nela por baixo. É quente e sujo e, por algum motivo, o meu medo e ela me vendo vulnerável nos ligaram.

Estou desesperado por ela como se eu não tivesse acabado de fodê-la horas atrás em nosso banho. Meu pau está inchando e sua boceta está muito macia e quente. Ela me aperta forte enquanto ela mói seu clitóris em mim e eu sinto seu corpo tenso. Ela arqueia as costas e assim que ela goza, ela me leva ao limite com ela.

Meu pau esvazia dentro dela enquanto ela geme e pulsa em volta de mim. Nosso orgasmo me cobre e se espalha entre nós, e eu suspiro de contentamento.

—Eu estava certa, — diz ela com um olhar presunçoso no rosto.

—Você estava. — Eu deslizo meu pau nela novamente e sorrio. —Agora eu só preciso que você faça isso pelas próximas quatro horas e eu ficarei totalmente bem.

Ela ri enquanto desliza em mim e se inclina para perto de mim. — Claro.

—Eu te amo, — eu digo, beijando seus lábios suavemente.

—Eu também te amo, — ela responde enquanto flutuamos entre as nuvens e nos perdemos no para sempre.

Fim!